DIARIO OFFICIAL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXIV—7º DA REPUBLICA—N. 53

CAPITAL FEDERAL

SABBADO 23 DE FEVEREIRO DE 1895

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 1974—DE 21 DE FEVEREIRO DE 1895

Crêa mais um batalhão de infantaria de guardas nacionais do serviço activo na comarca de Caratinga, no estado de Minas Geraes

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil resolve decretar o seguinte:
Artigo unico. Fica creado na comarca de Caratinga, no estado de Minas Geraes, mais um batalhão de infantaria de guardas nacionais do serviço activo, com quatro companhias e sob a designação de 236; revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 21 de fevereiro de 1895, 7º da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS

Dr. Antonio Gonçalves Ferreira

DECRETO N. 1975—DE 21 DE FEVEREIRO DE 1895

Crêa os tres logares de supplementes do substituto do juiz seccional de S. Paulo na circumscripção de Santos

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil resolve decretar:

Art. 1.º Ficam creados no estado de São Paulo, nos termos do art. 3.º § 1.º da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, os tres logares de supplementes do substituto do juiz seccional, na circumscripção federal de Santos, cujos limites são os da comarca do mesmo nome.

Art. 2.º Na referida circumscripção, conforme os arts. 4.º e 5.º da mesma lei, terá o procurador da Republica um ajudante e haverá um logar de solicitador.

Capital Federal, 21 de fevereiro de 1895, 7º da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS

Dr. Antonio Gonçalves Ferreira

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria Geral da Justiça

Por decretos de 21 do corrente:

Foi concedida ao bacharel Felinto Manoel Teixeira a exoneração do cargo de substituto do juiz seccional do estado do Paraná, visto ter sido nomeado juiz de direito da capital do mesmo estado.

— Foram nomeados:

Substituto do juiz seccional do estado do Paraná, o bacharel Augusto Netto de Mendonça;

Substituto do juiz seccional do estado do Amazonas, o bacharel Manoel Hldefonso Rodrigues Villares.

Directoria Geral da Instrução

Por decreto de 21 do corrente mez, foi nomeado o Dr. Raymundo Nina Rodrigues, lente substituto da 5ª seccção da Faculdade de Medicina da Bahia, para o logar de lente da cadeira de medicina legal da mesma faculdade, de accordo com o disposto no art. 61 do código de ensino superior approved pelo decreto legislativo n. 230 de 7 de dezembro 1894,

Ministerio da Fazenda

Por decreto de 21 do corrente, foi nomeado o 3º escripturario da alfandega do estado do Maranhão Affonso Henrique de Oliveira Duarte para identico logar na de Porto-Alegre, no estado do Rio Grande do Sul.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Industria

Por decreto de 22 do corrente mez:

Foi exonerado o cidadão Candido do Prado Pinto do cargo de administrador dos correios de Sergipe;

Foi nomeado o cidadão Antonio Coelho Barreto para o cargo de administrador dos correios de Sergipe, com os vencimentos que lhe competirem por lei.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria Geral da Justiça

Por portaria de 22 do corrente, foram nomeados para os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplementes do substituto do juiz seccional do estado de S. Paulo, na circumscripção de Santos, o cidadão Manoel Francisco de Araujo Vianna, o coronel José Proost de Souza e o capitão Carlos Augusto de Vasconcellos Tavares.

Expediente de 22 de fevereiro de 1895

Transmittiu-se ao presidente do Supremo Tribunal Federal, para que possa ser homologada a respectiva sentença, nos termos do § 4.º do art. 12 da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, o processo de justificação e habilitação de herdeiros, julgado pelo juiz de direito da comarca de Cabeceiras de Basto, em Portugal, e em que são justificantes Antonio Joaquim Pereira e outros.

—Solicitou-se do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas se digne de providenciar afim de que sejam attendidas as requisições feitas pelo commandante do Corpo de Bombeiros em officio ora remetido por copia ao mesmo ministerio e no qual o referido commandante pede ser informado de quantos registros novos de incendios foram collocados no anno de 1894 e que sempre se lhe faça communicação immediata do assentamento ou retirada de taes apparatus.

—Autorisou-se o coronel commandante da brigada policial desta capital, em resposta ao officio n. 78, de 9 do corrente, a mandar apresentar á Repartição de Ajudante General, para verificar praça no exercito, conforme requereu, o sargento João de Souza Pinto, que deverá depois ser excluido das fileiras daquella brigada, a que pertence.

—Declarou-se coronel commandante da brigada policial desta capital, em resposta ao officio n. 94, de 14 do corrente, em que propõe o capitão Dr. Amílcar Americo de Ataliba Fernandes para servir de secretario do hospital da referida brigada, que, não se tra-

tando de um logar previsto no regulamento e não trazendo augmento de despeza, pôde o mesmo commandante tornar effectiva a designação daquelle official para o alludido logar, independente de approvação deste ministerio, visto tratar-se de simples distribuição do serviço interno da predita corporação.

—Pela Directoria Geral:

Transmittiram-se:

Ao general-commandante superior da guarda nacional desta capital:

Para informar, o requerimento do capitão do 11º batalhão de infantaria da mesma milicia Edmond Doux, pedindo reforma;

Para serem pagos na Recebedoria desta capital os respectivos emolumentos, a patente do tenente do 10º batalhão de infantaria da referida guarda, Antonio Servulo da Rocha;

Ao commandante da brigada policial desta capital, para ser tomado na consideração que merecer, o requerimento em que Antonio José da Costa e Souza pede certidão do que constar a seu respeito durante o tempo em que serviu na guarda urbana.

—Devolveram-se ao chefe de policia desta capital, em resposta ao officio n. 80, de 19 do corrente, os papeis referentes á transferencia de apolices, depositadas como fiança, na repartição da policia, para o nome de Hldefonso Alves da Silva Campello, e que acompanharam o officio de 17 deste mez.

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Por portarias de 22 do corrente foram nomeados:

Segundo supplente do delegado da 2ª circumscripção urbana o cidadão Eugenio Guilherme de Magalhães Carvalho;

O cidadão Americo Cardoso, para exercer o cargo de inspector da 2ª e 9ª seccções da 11ª circumscripção;

O cidadão Manoel Francisco Firmino de Castro Lima, para exercer o cargo de 3º supplente do delegado da 15ª circumscripção;

Segundo supplente do delegado da 3ª circumscripção urbana, o cidadão Raymundo Alvares Pereira;

Inspector interino da 1ª, 2ª e 3ª seccções da 14ª circumscripção, durante o impedimento do effectivo, o cidadão Olympio Martins Teixeira.

Directoria Geral da Contabilidade

Expediente de 21 de fevereiro de 1895

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordens para que sejam pagas:

As contas relativas a diversos mezes do anno passado:

De 1:035\$, do concerto do encanamento da agua do hospital de Santa Barbara, feito em novembro;

De 3:068\$750, da despeza effectuada com as praças reformadas da brigada policial, em dezembro;

De 10:543\$200, de fornecimentos extraordinarios feitos ao lazareto da ilha Grande, no mesmo mez;

De 28:031\$, dos que foram feitos ao hospital maritimo de Santa Izabel e á enfermaria fluctuante do mesmo hospital, no dito mez;

De 1:793\$850, de carne verde fornecida ao lazareto da ilha Grande, em janeiro findo;

De 2:037\$888, de papel para consumo da officina de encadernação do Instituto dos Surdos Mudos;

A quantia de 7:600\$, de trabalhos artisticos exhibidos na ultima exposição geral da Escola Nacional de Bellas Artes e adquiridos em dezembro do anno passado para augmentar as colleções da mesma escola;

O ordenado de 200\$ mensaes, que compete ao juiz de direito em disponibilidade Carolino Leoni Ramos;

Seja entregue ao almoxarife do lazareto da Ilha Grande, Alfredo Mattos dos Santos, a quantia de 6:876\$024, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos, relativos ao mez de dezembro ultimo, do pessoal do serviço sanitario administrativo e jornaleiro extraordinario daquelle estabelecimento;

Seja indemnizado o chefe de policia desta capital da quantia de 53:006\$805, importancia liquida por elle applicada ao pagamento dos vencimentos, referentes ao mez de janeiro findo, dos delegados, escrivães, inspectores seccionaes e agentes da segurança publica;

— Declarou-se ao Ministerio da Fazenda, em additamento ao aviso n. 205, de 17 do mez passado, que o adeantamento de 700\$ para despesas de prompto pagamento do Corpo de Bombeiros, no actual exercicio, deve ser feito ao capitão-ajudante do mesmo corpo Antonio José Lopes, e não ao major Eugenio Rodrigues Jardim, conforme solicitou-se naqu'elle aviso.

— Remetteram-se:

Ao Ministerio da Fazenda:

Os documentos com que o agente-thesoureiro da Escola Polytechnica, capitão Antonio Ferreira Sampaio, justifica o emprego da quantia de 4:900\$ que lhe foi adeantada para occorrer ao pagamento de ajudas de custo ao director e lentes encarregados das turmas de exercicios praticos, afim de dar-se-lhe quitação da mesma quantia;

As contas que deixaram de acompanhar o aviso deste ministerio n. 4.235, de 28 de novembro ultimo, bem assim cópia do officio n. 204, de 15 de fevereiro corrente, em que o inspector geral de saude dos portos presta os esclarecimentos solicitados em aviso n. 12, de 30 de janeiro findo, afim de poder-se effectuar a cobrança da quantia de 161\$964, proveniente de desinfecções praticadas na barca dinamarcheza *Waterwitch* e no lugar norueguense *Chocolate*;

As demonstrações das custas judicarias e multas arrecadadas pela policia durante o 4º trimestre do anno passado, na importancia de 2:881\$180;

Ao Ministerio da Guerra, para os fins convenientes, cópia do officio do commandante do Corpo de Bombeiros, relativo ao fornecimento de 100 mosquetões a Comblain;

Ao Tribunal de Contas, para os devidos effectos, cópia do contracto celebrado com o engenheiro Paul Ferrand para leccionar lavra de minas e metallurgia na Escola de Minas de Ouro Preto durante o exercicio de 1895.

— Requiriram-se da Directoria Geral de Contabilidade do Thesouro Federal providencias para que:

Sejam pagas a D. Maria Clementina Moreira Portella, viuva do Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior, lente cathedratice da Faculdade de Direito do Recife, a pensão annual de 1:000\$ e a cada uma de suas filhas D.D. Maria Philomena Moreira e Aurea Moreira Portella a de 500\$, a partir de 20 de dezembro do anno passado, data do fallecimento daquelle contribuinte, e seja abonada à mesma viuva a quantia de 200\$, destinada para despesas de funeral ou luto;

Possa o engenheiro civil Augusto Candido Ferreira Leal, exonerado em 14 de janeiro findo do logar de bibliothecario da Escola Polytechnica, continuar a contribuir para o montepio dos funcionarios publicos, pagando mensalmente a quota que lhe era descontada quando em exercicio daquelle cargo.

Directoria do Interior

Expediente de 20 de fevereiro de 1895

Declarou-se ao inspector geral de saude dos portos, em referencia ao officio de 4 do corrente mez, que fica autorizada a despeza, na importancia de 2:700\$, com a aquisição de diversos generos alimenticios necessarios ao hospital maritimo de Santa Izabel e mencionados no pedido que acompanhou o mesmo officio.

Ministerio da Fazenda

Por portarias de 21 do corrente, foram concedidas as seguintes licenças, com vencimentos, na forma da lei, para tratarem de sua saude onde lhes convier:

De 90 dias, ao fiel de armazem da Alfandega do Rio de Janeiro, Antonio Furtado de Mendonça;

De tres mezes:

Ao 3º escripturario da Thesouraria de Fazenda, extincta, do estado do Ceará, addido à alfandega do mesmo estado, José Maria Menna Barreto;

Ao 1º escripturario da Alfandega de Corumbá, estado de Matto Grosso, Luiz Cassiano da Silva;

Ao fiel de armazem da Alfandega de Santos, estado de S. Paulo, Manoel José Pereira Campos.

CONSELHO DA FAZENDA

N. 47—Sessão de 24 de janeiro de 1895

Aos 24 dias do mez de janeiro de 1895, reuniu-se o Conselho da Fazenda, sob a presidencia do Sr. presidente do Tribunal de Centas, Dr. Didimo Agapito da Veiga, achando-se presentes os Srs. directores, do Contencioso Dr. Democrito Cavalcanti de Albuquerque, da Contabilidade Joaquim Alonso Moreira de Almeida, e interino das Rendas Publicas Francisco José da Cunha.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o conselho entende que:

Deve ser provido o recurso interposto por Guilherme Gonçalves da Silveira, socio da firma Guilherme da Silveira & Comp., mercadores de fumo e seus preparados, à rua da Quitanda n. 98, do despacho da Recebedoria desta capital, exigindo o pagamento da licença para o dito estabelecimento, já effectuado pela firma Silveira & Irmãos, de que é successora—por não ser pessoal a referida licença, nos termos precisos do art. 15 do regulamento n. 1626 de 29 de dezembro de 1893.

Não se deve tomar conhecimento, por caber na alçada e não ser caso de revista, os seguintes recursos interpostos:

Por Mme. Wellisch & Comp. da decisão do inspector da alfandega desta capital, que sujeitou à taxa de 10\$ por kilo (art. 496 da tarifa) a mercadoria que submeteram a despacho sob a classificação de gregas de algodão da taxa de 4\$ por kilo (art. 477 da tarifa);

Por Pecegueiro Santos & Comp. do despacho do inspector da Alfandega do Maranhão, que os condemnou ao pagamento da multa dos direitos em dobro, pela divergencia de mercadoria em uma caixa com ventarolas, onde tambem foram encontrados leques.

Finalmente, entende o Conselho que deve ser deferida, por equidade, a pretensão de José Candido da Silva Vieira, 1º escripturario da Alfandega do estado de Santa Catharina, de ser relevado da carga da quantia de 481\$108 que lhe foi feita por ordem do respectivo inspector, dos vencimentos que recebeu como fiscal do fumo no municipio da capital, durante o tempo em que esteve fóra do exercicio do referido emprego, em virtude da revolta que apossou-se daquelle estado.

Levantou-se a sessão e lavrou-se a presente acta, que eu, Joaquim Isidoro Simões, servindo de secretario do Conselho, subscrovi.—*Didimo da Veiga.*—Dr. Democrito Cavalcanti.—*Alonso d'Almeida.*—*F. J. da Cunha.*

RECEBEDORIA

Requerimentos despachados

Dia 21 de fevereiro de 1895

Costa Mendes & Comp.—Restituam-se 66\$, extrahindo-se nova certidão de divida.

Emanuele Cresta & Comp.—Proceda-se nos termos da informação.

Bret & Comp.—Prove o que allega.

Anacleto José Barbosa.—Idem.

Eduardo Alves Romariz.—Idem.

Manoel Saturnino da Costa.—Idem.

João Dias dos Santos.—Idem.

Ursula Maria da Conceição Barreto.—Idem. Miguel Jabm.—Inscrava-se nos termos da informação; quanto ao mais, não ha que deferir.

Malafaia Filho & Comp.—Rectifique-se nos termos da informação.

Evaristo Valle de Barros.—Rectifique-se nos termos da informação do Sr. V. Guimaraes.

Emanuele Cresta.—Elimine-se.

Manoel Ribeiro Louzada.—Transfira-se.

Dr. Antonio Candido Salazar.—Idem

Aleide Maria Pires.—Idem.

José Cardoso Fontes.—Idem.

Ministerio da Marinha

Expediente de 19 de fevereiro de 1895

Ao Ministerio da Fazenda, declarando, em additamento ao aviso n. 1607, de 4 de julho do anno proximo passado, que, de accordo com os decretos ns. 107, de 4 de novembro de 1892, e 277 C, de 22 de março de 1890, deve ser contado para os effectos da aposentadoria concedida ao contador da marinha Francisco José Ferreira, o periodo decorrido de 3 de setembro de 1853 a 30 de junho de 1856, em que como adlido esteve em exercicio na Contadoria da Marinha, na qualidade de praticante extranumerario.

— Ao Tribunal de Contas, solicitando providencias para que a alfandega do estado da Bahia seja habilitada com o credito de 2:200\$, por conta da verba—Secretaria de Estado—pessoal, do exercicio corrente, para pagamento da consignação que faz o director de secção da secretaria de Estado, Ignacio Appario Soares, ao Banco Auxiliar das Classes do referido estado, a contar de 1 do corrente.—Communicou-se à Contadoria e à alfandega do estado da Bahia.

— Ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, emittendo a cópia do termo de fallecimento do menor Giovanni, filho legitimo de Alfonso Cinelo e de Mariana Nohara, lavrado a bordo do paquete nacional *Desterro* e remittido pela Capitania do Porto do estado do Paraná.

— A' Contadoria:

Autorisando o pagamento ao capitão de fragata engenheiro naval Frederico Corrêa da Camara, da gratificação a que tiver direito, de accordo com o art. 41 do regulamento annexo ao decreto n. 105, de 13 de outubro de 1892, durante o tempo em que esteve fóra do exercicio do logar de director das obras hydraulicas do Arsenal de Marinha da Capital Federal, desde 27 de outubro de 1893 a 7 de janeiro ultimo.—Communicou-se ao Arsenal da Capital.

Communicando que, à vista do parecer da junta medica, foi prorogada por dous mezes, na forma da lei, a licença concedida em 25 de outubro do anno proximo findo ao 1º escripturario da mesma contadoria, Salvador Gonçalves Porto Junior.

— Ao Quartel-General, declarando que fica approved o seu acto de mandar fornecer ao vapor *Lamington* 200 kilos de bolacha por bordo do vapor de guerra *S. Salvador*, e recommendando que seja extrahida a respectiva conta, afim de ser enviada ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a devida indemnização.

— Ao Commissariado Geral da Armada, autorizando a mandar receber os sobresalentes, constantes da relação que se lhe remette, encontrados a bordo da corveta *Nitheroy* e entregues na ilha das Moças, ao capitão do Arsenal de Marinha, pelo commando da 2ª divisão de vigilância no littoral durante a revolta.

— Ao contra-almirante João Justino de Proença, declarando que logo que for concedido augmento de pessoal para a verba—Munições navaes—de 1894 serão dadas as providencias necessarias para que a Delegacia do Thesouro em Londres seja habilitada com o credito para pagamento do telescopio destinado á barra do estado do Rio Grande do Sul e que foi expedido do Havre no paquete *Ville de Buenos-Ayres*.

— A' Capitania do Porto do estado de São Paulo, declarando que o fretamento do pontão onde foi depositado o carvão de que trata o seu officio n. 6, de 5 do corrente, e de propriedade particular, deve ser considerado findo desde o dia em que foi entregue o resto do combustível nelle existente.—Communicou-se á Contadoria.

— Ao Ministerio da Guerra, rogando expedição de ordens afim de que revertam ao serviço da armada as praças do corpo de marinheiros naciões, constantes da relação que acompanha o aviso desta data, as quaes se acham no 7º batalhão de infantaria do exercito, como tambem o escrevente José Bosuchett, com praça de 2º sargento, no 3º regimento de artilharia de campanha.

— Ao Quartel-General:

Declarando ter o Ministerio da Guerra providenciado no sentido de serem apresentados ao mesmo quartel-general os marinheiros nacionaes João Lopes dos Passos e Izaias José, o foguista Bento da Silva Madeira e o soldado do batalhão naval João Francisco, os quaes servem no 10º batalhão de infantaria, deixando de ter igual destino o de nome Angelo José da Silva, por se achar ausente do respectivo quartel;

Communicando que foram indeferidos os requerimentos do 2º tenente Severino da Costa Oliveira Maia, pedindo indemnização da quantia de 750\$, differença da ajuda de custo, que deixou de receber quando seguiu para a Europa, afim de embarcar no cruzador *Almirante Barroso*, e o do fiel de 2ª classe Cezinho Decolecio Palhares, solicitando pagamento de vencimentos de campanha e etapa, de 6 de setembro a 15 de dezembro de 1893.

— A' Contadoria:

Autorizando a mandar pagar ao cirurgião de 3ª classe Dr. Antonio Ferreira da Silva a importancia de 200\$, que de menos recebeu quando lhe foi abonada a differença entre a ajuda de custo de 1º tenente e a de capitão-tenente, a que tinha direito;

Mandando contemplar no projecto do futuro orçamento o augmento, na razão de 120\$ annuaes, da consignação destinada ao pagamento do cozinheiro da escola de aprendizes marinheiros do estado do Rio Grande do Sul, solicitado pelo respectivo commandante.

— Ao Ministerio da Guerra, rogando a cessão de 100 armas, com o competente correame, necessaria ao armamento da guarda do policia do Arsenal de Marinha desta capital, que deve substituir a força do exercito, que diariamente para alli destaca.

— Ao Ministerio das Relações Exteriores, transmittindo cópia do officio dirigido pela Capitania do Porto desta capital, relatando o incendio havido, na noite de 7 para 8 do corrente mez, a bordo da barca ingleza *Carnell Brothers* e mencionando os soccorros que prestou.

— A' Contadoria da Marinha:

Mandando abonar ao capitão-tenente Almino Flavio de Miranda Correia a ajuda de custo de 600\$, a que tem direito, pela tabella n. 3, das que baixaram com o decreto n. 890, de 18 de outubro de 1890, visto ter sido nomeado para exercer interinamente o cargo de inspector do Arsenal de Marinha do estado do Pará;

Devolvendo o *memorandum*, apresentado pela Companhia Fidelidade, e autorizando a renovar com a mesma, por 12 mezes, o seguro dos livros e accessorios pertencentes á Bibliotheca da Marinha e Museu Naval, em identicas condições ao anteriormente feito;

Communicando ter sido deferido o requerimento de Ursulino da Silva Fraga, patrão do escaler da Capitania do Porto desta capital e autorizando a mandar pagar-lhe a differença entre seus vencimentos e os do cargo de mestre do soccorro naval, a contar de 13 de março do anno passado, data em que substituiu aquelle funcionario, nomeado para servir no cruzador *Almirante Tamandaré*.—Deu-se conhecimento á Capitania do Porto do Rio de Janeiro.

— A' Inspectoria do Arsenal de Marinha da Capital Federal, recommendando seja determinado ao commissario encarregado do municiamento do pessoal do patrão-mór, Francisco Manoel Bittencourt, que liquide, na Caixa Economica, a caderneta n. 37160, pertencente ao ex-artifice militar Manoel de Souza Machado, hoje operario do Arsenal de Marinha do estado de Matto Grosso, entregando o producto á Contadoria da Marinha, que, por jogo de contas na escripturação do Thesouro Federal, solicitará a remessa á Alfandega de Corumbá.—Communicou-se á Contadoria da Marinha.

— A' Inspectoria do Arsenal de Marinha do estado do Pará, mandando desligar do serviço do arsenal, independentemente da apresentação do titulo de aposentadoria, o mestre da officina de calafates e cravadores Antonio José Monteiro, julgado incapaz de continuar a prestar serviços.

— A' Repartição da Carta Maritima, approvando as instruções organisadas pela Directoria de Pharões, e declarando que póde fazer seguir para o estado do Espirito Santo o capitão-tenente Raymundo Frederico Keappe da Costa Rubim, ajudante daquella directoria, afim de providenciar sobre o transporte das peças componentes do pharol do Rio Doce, providenciando para que a Contadoria da Marinha entregue áquelle official a quantia de 4:000\$, por conta da quota de 150:000\$, da rubrica—Material de Pharões—da Repartição da Carta Maritima, afim de attender ás despesas que tem de realisar com tal serviço, devendo em seu regresso prestar contas da referida somma naquella contadoria.—Scientificou-se á Contadoria.

— A' Capitania do Porto do estado de Santa Catharina, declarando ter sido deferido o requerimento do official de fazenda reformado capitão-tenente Francisco Luiz de Saldanha, e scientificando ter determinado á alfandega desse estado abone a esse official o vencimento de 23 de abril a 24 de maio de 1894, periodo em que esteve no exercicio interino de secretario da mesma capitania.—Communicou-se á Alfandega e á Contadoria da Marinha.

— A' Prefeitura do Districto Federal, devolvendo o processo de aforamento de terrenos accrescidos de marinha e accrescidos de accrescidos, á praia do Russel, fronteiros ao predio n. 13 da ladeira da Gloria, requerido por João Thomaz Holgate, e transmittindo o parecer da Capitania do Porto dessa capital a respeito desta pretensão.

Ministerio da Guerra

Por portaria de 21 do corrente, foi exonerado do logar de agente da enfermaria militar do Rio Grande do Norte o major honorario do exercito Raymundo Filgueiras da Silva, sendo nomeado, por portaria de igual data, para o dito logar, o capitão, tambem honorario do exercito, Manoel Augusto de Oliveira Galvão.

Por outras de 22, concedeu-se a Antonio Corrêa Dias de Moura exoneração do logar, que interinamente exerce, de amanuense da Secretaria do Arsenal de Guerra de Porto Alegre, sendo nomeado o escrevente de 2ª classe do mesmo arsenal Antonio José Gomes Soares, para servir tambem interinamente.

Expediente de 18 de fevereiro de 1895

Ao Sr. ministro da industria, viação e obras publicas, remettendo o officio em que o coronel Carlos Eugenio do Andrade Guimarães, na qualidade de commandante interino do corpo de engenheiros, trata da conveniencia de ser affecto a engenheiros militares o serviço da commissão especial que na forma do disposto no decreto n. 1.937 de 14 do mesmo mez tem de encarregar-se das obras das linhas ferreas de Sant'Anna do Livramento ao Saycan e daquelle ponto de partida a entroncar na linha de Bagé a Cacequy, no estado do Rio Grande do Sul, submettendo á sua consideração as ponderações contidas no dito officio, e scientificando-lhe de que é manifesta a conveniencia de serem desde logo utilizados nos trabalhos dessas estradas estrategicas os serviços dos officiaes engenheiros militares que se acham servindo e praticando na Estrada de Ferro Central do Brazil, tudo sem prejuizo, porém, da competencia que, de accordo com o disposto no art. 6º da lei n. 23 de 30 de outubro de 1891, tem o mesmo ministerio na administração e custeio das estradas de ferro pertencentes á União.

Dia 19

Ao Sr. ministro da justiça e negocios interiores, enviando, para que se sirva tomar na consideração que merecerem, o requerimento e mais papeis em que os ex-cartheiros do Correio Geral Francisco Felipe Nery de Araujo e Procopio José Lorena da Silva pedem que lhes sejam passados por certidão o julgamento e o que constar do conselho de investigação a que responderam, visto terem sido remettidos ao mesmo ministerio os processos relativos aos mesmos cartheiros.

— Ao Sr. ministro da industria, viação e obras publicas, solicitando a collocação de um aparelho telephonico no quartel do 1º batalhão de infantaria.

— Ao Sr. ministro da marinha, solicitando indemnização da quantia despendida com os reparos e construcções feitas nas fortalezas de Villegaignon e da ilha das Cobras pela directoria geral de obras militares.

— Ao Supremo Tribunal Militar, remettendo, para consultar com seu parecer, os papeis em que o commandante do Asylo de Invalidos da Patria, declarando terem sido mandados incluir no mesmo asylo diversas ex-praças do exercito com a clausula de ficarem sem effeito as baixas que anteriormente obtiveram, algumas das quaes tem desertado, pede autorização para dar baixa do serviço do mesmo exercito ás praças em taes condições que desertaram ou vierem a desertar.

— Ao presidente do Tribunal de Contas, pedindo providencias para que no Thesouro Federal, á vista das contas que se remetem, devidamente processadas, seja pago ao chefe do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar a quantia de 191\$370, proveniente de despesas miudas do dito laboratorio relativas ao mez de dezembro findo e bem assim para que áquelle chefe seja abmada a quantia de 400\$ para occorrer ás despesas do exercicio de 1895, da qual prestará contas mensalmente, devendo esta despesa ser levada á conta da rubrica 11.—Hospitales e enfermarias.

— Ao ajudante general declarando:

Dever recolher-se ao corpo a que pertence, onde são necessarios seus serviços, o major do 32º batalhão de infantaria, addido ao 10º da mesma arma Gelasio Servulo Alves de Araujo de quem trata em officio n. 1.918;

Convir que proceda de accordo com as leis militares, conforme a gravidade do caso e a disciplina do exercito exigem, visto competir-lhe velar immediatamente pela disciplina e subordinação militar, a respeito da publicação, a que allude em seu officio n. 2.395 A, do general reformado Honorato Candido Ferreira Caldas;

Que devo proceder de accordo com o regulamento disciplinar acerca da representação feita pelo tenente-coronel Virgilio Napoleão Ramos, contra o capitão Francisco de Paula Moreira e tenentes Francisco de Barros e Joaquim de Aborin Potengy, pelo facto de lhe

parecer expedidos acintosamente um telegramma, felicitando-o pela sua transferencia do 34º para o 8º batalhão de infantaria, representação que transmittiu ao Ministerio da Guerra com a informação da repartição a seu cargo de 28 do mez findo; que cumpre que o tenente Francisco de Barros se justifique em conselho da accusação que se lhe faz de haver recebido da Alfandega do Rio Grande do Norte quantias a que não tinha direito; e finalmente, para que faça constar aos commandantes dos districtos militares que não devem estes permitir nem tolerar ordens que autorisem a intervenção de officiaes e praças do exercito nos negocios peculiares aos estados, pondo em jogo o prestigio e a autoridade das funções militares que desempenham, afim de evitar a reprodução de factos, como o de que trata o commandante do 2º districto no officio que acompanhou a citada informação.

—Ao commandante da Escola Militar da Capital Federal:

Mandando trancar a matricula com que frequenta as aulas da mesma escola o alferes Joaquim Araripe de Macedo, conforme pediu. —Communicou-se á Repartição de Ajudante-General.

Declarando que é dispensado do serviço em que se acha na mesma escola o capitão honorario do exercito Leoncio Antonio da Silva Gomes Junior, que está á disposição daquelle commando.

Approvando o programma geral do curso preparatorio que deve vigorar no triennio de 1895 a 1897.

—Ao intendente da guerra, mandando fornecer ao Arsenal de Guerra do estado de Matto Grosso os artigos constantes das duas relações, que se remetem, rubricadas pelo quartel-mestre-general, enviando á secretaria de Estado nota do custo da materia prima que for remetida, afim de ser a respectiva importância annullada do credito distribuido á Alfandega do dito estado, para o § 17 —Fardamento—do corrente exercicio.

—Ao director geral das obras militares, declarando, para que faça constar ao director das obras militares no estado da Bahia que deve ser confirmada em officio a proposta que faz naquelle telegramma do tenente do corpo de estado-maior de 1ª classe Domingos Ribeiro para servir como seu auxiliar, abstando-se em taes casos de dirigir-se telegraphicamente ás autoridades que lhe são immediatamente superiores.

—Ao director do Laboratorio Pyrotechnico do Campinho, ponderando que não pôde ser attendido o pedido que faz de um auxilio para as despesas feitas com o funeral do operario Erasmo Marques da Fonseca, por haver informado a Contadoria Geral da Guerra só existir na rubrica 27ª verba para occorrer á despeza com o enterramento de officiaes pobres e praças de pret.

—Ao commandante do Collegio Militar, determinando o desligamento do mesmo collegio do alumno interno contribuinte José de Oliveira Castro, conforme pediu seu irmão Custodio Monteiro de Carvalho Castanheira.

—A' Repartição de Ajudante-General:

Permittindo que o 2º sargento do 33º batalhão de infantaria Antonio Olorico de Gouveia Uzeda pratique telegraphia no estado de Sergipe, sem prejuizo, porém, do serviço militar. —Solicitou-se do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas a necessaria autorisação.

Approvando a proposta que faz o director das obras militares no estado da Bahia do tenente do corpo de estado maior de 1ª classe Domingos Ribeiro para servir como auxiliar do mesmo director.

Transferindo para a Escola Militar do estado do Ceará a matricula com que frequenta as aulas da desta capital o alferes Felipe Nery Penedo Ahrens, conforme pediu. —Communicou-se ao commandante desta escola.

Concedendo licença:

Ao 1º tenente do 3º regimento de artilharia José Baptista de Oliveira Brandão por 30 dias, para tratar de sua saúde, em vista do termo de inspecção a que foi submettido;

Ao alferes em comissão Benjamin Emygdio Malheiros Serra Dourado, que se acha á disposição do commandante da Escola Militar do Rio Grande do Sul, e ao alumno da do Ceará Rodolpho Pulciano Mendes Bastos para prestarem exames vagos, este de portuguez e francez e aquelle de historia, na forma do disposto no art. 54 do regulamento vigente;

Para no corrente anno, si houver vaga e satisfizerem as exigencias regulamentares, se matricularem:

Na Escola Militar da Capital Federal:

Ao 2º sargento do 16º batalhão de infantaria Pompilio Paulo Pimentel, ao aspeçada Manoel Ribeiro de Araujo, ao musico Thomaz Joaquim Tavares, ao soldado João Baptista Panengratten, todos do 24º da mesma arma, aos soldados addidos ao corpo de alumnos da referida escola Ernesto Roxo e Pedro Erico de Pinho, ao soldado do 10º, tambem de infantaria, Scipião de Noronha Couto e aos paizanos Raul Carlos da Camara, Antonio de Camargo Couto Sobrinho, José Caetano, Mario Ribeiro Duval, Olyntho de Alvarenga Barbalho, João Carvalho de Oliveira e Belmiro Augusto Monteiro Salgado;

Na Escola Militar do Rio Grande do Sul: Ao 1º sargento ajudante do 6º regimento de cavallaria Pellissier Costa, aos 1ºs sargentos do 2º batalhão de engenharia Acacio Faria Filho e José Tamoyo da Silva;

Na Escola Militar do Ceará:

Aos paizanos João Aymbiré Mendes Mamede, José Nunes Hitzochky de Mello, Francisco Joaquim de Lemos Gonzaga, Luiz de Sá Pacheco, Manoel Torquato de Vasconcellos e Henrique Bandeira de Lima Coutinho.

Tambem concedendo licença para matricular-se na Escola Militar do Rio Grande do Sul ao alferes Luiz Irenio Ferreira Mendonça, visto ter concluido o curso preparatorio do Ceará, conforme pediu.

Dia 20

Ao Sr. ministro da fazenda, solicitando a informação a respeito dos papeis, que se enviam, em que a Empresa Telephonica Nitheroy e Rio de Janeiro, allegando que a Contadoria Geral da Guerra por occasião de fazer-lhe o pagamento que lhe era devido como indemnisação pelo facto de estarem as suas linhas telephonicas em poder do governo, lhe descontou a quantia de 10 % sobre a renda bruta da média de sua renda total, contra o disposto na clausula 3ª do decreto n. 500, de 22 de agosto de 1891, pede restituição da importância que de mais lhe foi descontada.

—Ao inspector da Alfandega do Ceará, enviando, para informar, o requerimento em que o alferes José Pedro de Farias Firmino pede pagamento de dous mezes de soldo a que se julga com direito.

—Ao da de Porto Alegre, remetendo, para informar o requerimento em que o major Jorge dos Santos Rosa pede pagamento dos vencimentos que deixou de receber de 21 de junho de 1894, da etapa dobrada que não recebeu de 16 de abril de 1893 a 2 de maio de 1894, em que serviu na guarnição do estado do Rio Grande do Sul, e da terça parte do soldo de abril a novembro de 1893.

—Ao ajudante general, declarando que os cadetes e ex-alumnos das escolas do exercito que, tendo desertado, se apresentaram aproveitando o indulto de 1 de janeiro do corrente anno, devem ter baixa do serviço, caso a solicitem, convido que desta providencia dê immediatamente conhecimento aos commandantes dos districtos militares.

—Ao commandante da Escola Militar da Capital Federal, ponderando que não pôde ser approvada a proposta que fez do capitão-medico de 4ª classe do exercito Dr. Carlos Autran da Motta e Albuquerque para servir como coadjuvante do ensino na mesma escola, por serem necessarios os seus serviços na enfermaria militar de Barbacena, onde se acha.

—Ao presidente da Commissão Technica Militar Consultiva, communicando que, de accordo com o officio n. 785, é indeferida a proposta apresentada pelo 1º tenente refor-

mado de artilharia J. de Oliveira Fernandes, representante de Schneider & Comp. para que sejam feitos na Europa os concertos de que necessita o canhão 75 m/m fornecido em setembro ultimo ao Ministerio da Guerra.

—Ao director da Escola Superior de Guerra, determinando seja enviada annualmente ao Ministerio da Guerra, para litteral execução do disposto no art. 15 da lei n. 39 A, de 30 de janeiro de 1892, a relação dos alumnos que concluirem o curso de engenharia, declarando em qual dos serviços mencionados naquelle artigo devem praticar.

—Ao Sr. intendente da guerra, mandando remetter para o estado do Paraná, com destino ás forças alli estacionadas e de preferencia a qualquer outro fornecimento, o fardamento e barracas que tenham sido pedidos.

—Ao chefe do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, autorizando a fazer funcionar o mesmo laboratorio nos dias feriados, em vista do que expõe em seu officio n. 66, percebendo os empregados que trabalharem nesses dias a gratificação estipulada no § 2º do art. 40 do respectivo regulamento. —Communicou-se á Contadoria Geral da Guerra.

—Ao director da Contadoria Geral da Guerra:

Declarando que o major Jorge dos Santos Rosa, que de 21 de junho a 15 de dezembro de 1894 esteve detido na fortaleza de Santa Cruz, respondendo a conselho de guerra, deve perceber naquelle periodo, de accordo com o decreto n. 49, de 11 de junho de 1892, e posteriores disposições, vencimentos iguaes aos de que se achava no gozo quando foi preso, e bem assim quantia identica á que foi mandada abonar aos officiaes do exercito para mudança de uniforme, deduzindo-se desse total a de 300\$ que recebeu como ajuda de custo, afim de poder seguir para o estado do Rio Grande do Sul a reunir-se ao 1º regimento de artilharia, visto não haver realiado essa viagem;

Permittindo que o major do corpo de engenheiros Gabino Besouro consigne mensalmente á sua senhora, D. Cassiana de Azambuja Besouro, que se acha em Porto Alegre, a quantia de 400\$ dos seus vencimentos, a começar de 1 de março proximo vindouro.

—A' Repartição de Ajudante-General:

Fixando no actual semestre em 1\$450 o valor da etapa para as praças da guarnição do estado de S. Paulo, em 1\$590 o da forragem para os animaes em argola e em 660 réis para os animaes em pastos.

Declarando sem effeito a portaria de 25 do mez findo, transferindo da Escola Militar da Capital Federal para a do Ceará os soldados addidos ao corpo de alumnos daquelle escola Mario Alves Ferreira e Virgilio Tito de Lemos, conforme pediram, e bem assim a de 11 do corrente na parte relativa á concessão de licença ao paizano Frederico Augusto Olympio de Jesus para se matricular na Escola Militar da Capital Federal, conforme pediu sua mãe D. Brigida Bento de Jesus. —Communicou-se ao commandante desta escola.

Mandando:

Trancar a matricula com que frequenta as aulas da Escola Militar do estado do Ceará o alferes Antonio Padilha Rezende Pereira, que aguardará naquelle estado sua classificação, conforme pediu;

Providenciar para que o major José de Sá Earp, instructor de 1ª classe da Escola Pratica do Exercito na Capital Federal, vá tomar parte no conselho de instrucção da mesma escola, visto ter esse conselho de reunir-se, segundo preceitua o respectivo regulamento, para tomar conhecimento dos documentos que apresentarem os candidatos inscriptos para o concurso que alli se realizará para o preenchimento de uma vaga de instructor-adjunto. —Expediu-se tambem aviso ao commandante da Escola Militar da Capital Federal para designar um dos instructores da mesma escola para servir no dito conselho. —Communicou-se ao commandante geral de artilharia.

Incluir no Asylo de Invalidos da Patria, de accordo com o art. 2º do decreto n. 1.594 C, de 7 de novembro de 1893, o soldado reformado da guarda nacional Epiphânio Pedro Vicente;

Excluir da Escola de Sargentos o alumno Heitor José do Bomsucesso, conforme pede seu pae Candido José do Bomsucesso, e mediante indemnização das despezas que houver feito o dito alumno;

Declarar ao inspector geral do serviço sanitario, para que o faça constar ao director do Hospital Central do Exercito, que não pôde ser attendida a solicitação que fez ao chefe do pessoal da repartição sanitaria no sentido de ser mantida a gratificação extraordinaria de 500 réis que percebiam os serventes do mesmo hospital, por isso que no orçamento vigente não ha verba para attender a essa despeza;

Contractar João Fructuoso da Rocha Bitencourt para servir na qualidade de picador do 2º regimento de artilharia, conforme pede o respectivo commandante.

Concedendo:

Ao major graduado Rodrigo José de Figueiredo Neves Junior e ao capitão Manoel Raymundo de Souza, ambos reformados do exercito, a Capital Federal por menagem, conforme pediram;

Ao soldado addido ao corpo de alumnos da Escola Militar da Capital Federal Nicoláo Sampaio licença por dous mezes para tratar de negocios de seu interesse no estado de S. Paulo.—Communicou-se ao commandante da dita escola;

Ao paizano Manoel Gomes Porto tambem licença, para no corrente anno se matricular na Escola Militar do Ceará, si houver vaga e satisfizer as exigencias regulamentares.

— A' Repartição de Quartel-Mestre-General, determinando ao commandante do 5º districto militar providencia para que a Directoria de Obras Militares do Paraná verifique quaes as obras de que necessita o quartel do 6º regimento de artilharia, apresentando o relatorio das que julgar indispensaveis, acompanhado do competente plano e orçamento, afim de se darem as necessarias providencias, e bem assim que deve abrir concorrência para o fornecimento dos arreamentos de que carece aquelle regimento.—Communicou-se á Directoria Geral de Obras Militares quanto á primeira parte.

Requerimentos despachados

Dia 22 de fevereiro de 1895

Major Horacio Hermetto Bezerra Cavalcanti, 2º tenente Antonio de Arêa Leão, soldado Manoel Vicente Ferreira, general de divisão reformado Benedicto Mariano de Campos, alferes reformado Manoel Quintino dos Santos e Victorino Alves Moreira.—Indefiridos, em vista das informações.

Maria Carlota da Conceição, Maria da Gloria Silva Motta e tenente honorario Bráulio Medina de Oliveira.—Não ha vaga.

Elias José.—Prove que é pae do menor.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Industria

Por portaria de 20 do corrente, foi approvada a tabella dos vencimentos do pessoal da companhia *Bahia Central Sugar Factories, limited*, abaixo transcripta e que acompanhou o requerimento da referida companhia, de 15 de janeiro proximo passado.

— Por outras de 22 do corrente, foram concedidas as seguintes licenças, com vencimentos, para tratamento de saude:

Tres mezes, ao conductor de trem de 4ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, Elpidio Guedes Goulart Rodrigues;

Noventa dias, ao conferente de 2ª classe, da mesma estrada, Francisco Figueiredo da Silva;

Sessenta dias, ao conductor de trem de 3ª classe da cidada estado, Manoel de Oliveira França;

Trinta dias, ao telegraphista de 3ª classe da referida estrada, José Epaminondas Pires. — Foi exonerado, o bacharel José Austregesilo Rodrigues Lima, do cargo de secretario da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, sendo na mesma data nomeado para substituí-lo o bacharel José da Cunha Liberato de Mattos.

— Foi nomeado o engenheiro Candido José de Godoy para o cargo de chefe do trafego da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana.

Expediente de 20 de fevereiro de 1895

O ministro de Estado dos negocios da industria, viação e obras publicas, em nome do Presidente da Republica, resolve, considerando que a Companhia Lavoura, Industria e Colonização tem conservado o engenho Central do Rio Bonito sem funcionar por mais de um anno; considerando que para justificar essa falta não tem a companhia feito allegações nem adduzido razões que a isentem de penalidade, e dispondo o art. 27 do decreto n. 10.393, de 9 de outubro de 1889, que será suspensa a garantia de juros, á concessionaria si a fabrica deixar de trabalhar por tal espaço de tempo, salvo caso de força maior, que o governo aliás não reconhece nem foi allegado, de accordo com o citado art. 27 do referido decreto n. 10.393, suspender a garantia de juros concedida áquella companhia até que o engenho recomece os seus trabalhos.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Directoria Geral da Industria—1ª secção—N. 39—Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1895.

Em solução ao officio n. 748, de 4 de outubro do anno passado, em que reiterastes o pedido feito no de n. 739, de 28 de agosto do mesmo anno, relativamente ao pagamento da conta que a este ultimo acompanhou, na importancia de 468\$, e proveniente de fardamentos fornecidos aos guardas desse jardim, vos declaro que, não tendo sido votada consignação para occorrer a tal despeza, não pôde este ministerio autorisala, á vista do que dispõe não só o § 5º do art. 4º da lei n. 589, de 9 de setembro de 1850, como tambem os arts. 3º e 10 das leis ns. 126 B e 191 B, de 21 de novembro de 1892 e 30 de setembro de 1893.

Saude e fraternidade.—*Antonia Olyntho dos Santos Piras*.—Sr. director do Jardim Botânico da Lagôa.

Directoria Geral das Obras Publicas

Expediente de 23 de fevereiro de 1895

Declarou-se ao director geral da Estatistica que o ministerio confia á sua autoridade e ao seu criterio a solução do requerimento em que o amanuense daquela repartição Joaquim da Silva Rocha pede a justificação de algumas faltas que deu no corrente mez.

—Submetteu-se á decisão do Ministerio da Guerra o officio em que o director geral dos Telegraphos informa sobre o fornecimento de appaarelhos e utensilios telegraphicos e telephonicos á Escola Militar desta capital.

INTENDENCIA MUNICIPAL

Prefeitura do Districto Federal

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Por actos de 22 do corrente:

Foram exonerados:

Por não serem necessarios os seus serviços, o chefe de districto da Inspectoria de Limpeza Publica e Particular, João Luiz de Paula Azevedo.

Os seguintes empregados da Inspectoria de Limpeza Publica e Particular:

Almoxarife — Leocadio Luiz de Vargas Dantas;

Administradores — Francisco Bazilio do Couto Reis, Arthur José Pfaltzgraff, Eduardo Augusto Pereira Nunes e Gregorio de Castro Vasconcellos Venerote;

Chefe de ponte — Luiz Alves de Lima e Silva.

— Foram nomeados, para a mesma inspectororia:

Almoxarife — Francisco Pinto Ribeiro Espindola;

Administradores — José Narciso de Moraes Junior, João Coutinho da Silva Imbú e Alfredo Americo de Mattos.

Directoria do Interior e Estatistica

1ª SECÇÃO

Expediente de 22 de fevereiro de 1895

A's companhias de Villa Isabel e Carris Urbanos, sollicitando livros de passes para o fiscal de inflammaveis Pedro de Oliveira.

Requerimento despachado

Dia 22 de fevereiro de 1895

Fiscal do 3º districto de inflammaveis, pedindo passes nas companhias Villa Isabel e Carris Urbanos.—Deferido.

2ª SECÇÃO

Requerimentos despachados

Dia 22 de fevereiro de 1895

Abertura de casas commerciaes—Luiz Antunes de Carvalho e Maria Paulina Alves.—Deferidos.

Pedro Borba & Comp.—Deferido, de accordo com as informações do agente.

Abertura de officinas—Elias Jayme Martins e Manoel Gonçalves da Silva.—Deferidos.

Abertura de fabrica — Manoel Rabello de Castro.—Deferido.

Continuação de negocio — Henrique Chr. Rohe.—Deferido, pagando a licença de 1894 e a multa.

Toldos.—Pazo & Thermida e Silva & Barbosa.—Deferidos.

Placa — Wilson, Sons & Comp. — Deferido.

Addicionaes — Domingos de Oliveira, Domingos João dos Reis, F. L. Barbosa, José Antonio dos Santos e J. L. Pinto.—Deferidos.

Sebastião Francisco de Almeida.—Deferido de accordo com as informações do agente.

Transferencias—Fernandes Lopes & Comp., Francisco Paulino Rodrigues & Comp., Francisco Denuci, Ignacio da Costa Braga, Liborio Augusto Peixoto, Lietz & Ribas, Luiz Cairo, Manoel Moraes Sobrinho e outro, Neves & Flores, Outeiro & Alves, Oreiro & Landeira e Thomaz Toyeyro Casqueiro.—Deferidos.

Santos Pinto & Comp.—Deferido de accordo com as informações do agente.

Costa Mendes & Comp.—Idem, provando ter pago a licença do anno findo.

Veiculos terrestres—Francisco de Queiroz, Feliciano Ferreira da Paixão, Francisca Augusta de Souza, Francisco Ferreira dos Santos, Francisco José de Abreu, Francisco Garbozon, Fernandes Mendes & Pinto (2), Francisco Chaves, Francisco dos Santos, Leocadio Ferreira da Silva, Lemos & Soares, Leitão Casquilho & Comp., Lucio Francisco da Rosa, Lessa & Pereira (2), Lemos Reis & Comp., Manoel Rabello de Castro, Martins & Ribeiro, Manoel Moreira da Costa, Manoel Borges Martins, Manoel da Cunha Vieira, Manoel José Nunes, Pinho Bastos & Irmão e Vicenta José Martins & Comp.—Idem.

Mercadores ambulantes—Alexandrina Cortez, Domingos Lapadula, Francisco Antonio, Francisco Branco, Francisco Felipe, Francisco Pereira, Francisco Marques, Francisco Magdalena, Francisco Malpeide, Idalina Gomes Vianna, Luiz Clinxo, Libertino Siracusa,

Lucrecia Bahia, Manoel Pinheiro, Manoel Rodrigues de Oliveira, Miguel Alor, Maria Jorge Joseph, Miguel dos Santos, Manoel de Souza, Manoel Pinto da Motta, Manoel Ignacio Garcia, Manoel Campos, Manoel Rodrigues Alonso, Manoel Bichara, Manoel Flores, Miguel Lacate, Pedro Bosco, Pedro Porcino, Paschoal Arnone, Raphael Guianeiro, Rozanine Josepha, Roque Madeira, Souza Mello & Comp., Sylvestre Sancinello, Salvador Mantuanne, Shara Caran, Tolentino José de Freitas, Thereza Augusta Cardoso Figueiredo, Theotonio Joaquim de Souza, Vicente Almozine, Vicenso Palermo, Victorino da Silva, Vicenso Sancenito e Vicenso Tribaico.—Deferidos.

Baixa de negocio— Luiz de Lafuente.—Deferido.

Ganhadores— Francisco Scofano, Francisco Raymundo, Felicio Nicorena, Francisco Salermo, Guilherme Joaquim Gonçalves, Mathias Alonso Rodrigues, Manoel Rodrigues, Mariano Americo de Souza, Napoleão Joaquim daSilveira, Nicola Santoro, Nesei Raphael, Perrot Paschoal, Paschoal Sabato, Rozendo Nogueira, Raphael Trot, Ramon Lopes Louzada, Salvador Scofano, Santero Salvador, Salvador Gato e Vicenso Scofano.—Deferidos. Restituição de excesso de imposto, Manoel Cardoso Lourenço.—Deferido.

Directoria de Obras e Viação

2ª SECÇÃO

Requerimentos despachados

Dia 19 de feveireiro de 1895

M. Santurio & Comp., pedindo prorrogação de 45 dias para conclusão das obras da ponte da rua Major Avila.—Deferido.

Antonio Manoel de Oliveira, pedindo reconsideração do despacho que lhe negou o pagamento de indemnisação das despesas feitas com a remoção do entulho que depositou na praça do Mercado.—Indeferido.

Dia 21

Goulart & Irmão, pedindo prorrogação de quatro mezes para conclusão do calçamento da rua S. Francisco Xavier.—Deferido nas condições da informação.

Spongaro Oswald, contractante das obras de cimentação da praça Quinze de Novembro, pedindo levantamento do deposito que fez para a mesma obra.—Deferido.

Dia 22

Theophilo Rufino Bezerra de Menezes, pedindo prorrogação de quatro mezes para conclusão das obras do calçamento da rua D. Pedro.—Deferido.

Directoria da Instrução

Expediente de 21 de feveireiro de 1895

Officio ao Sr. Dr. prefeito, apresentando, acompanhado das informações respectivas, o requerimento de Paulino Martins Pacheco, relativo ao aproveitamento de seus serviços no Instituto Commercial.

— Ao Sr. Dr. director de fazenda, remetendo o officio e mais documentos relativos a um pedido do proprietario da 4ª parte do predio em que funciona a escola para o sexo feminino do 6º districto, sob o magisterio da professora Anna A. V. Medina, afim de que seja cumprido o despacho nelle exarado.

— Identico, relativo á jubilação do professor Lino dos Santos Rangel.

Dia 20

Identico, apresentando uma conta em duplicata de Instituto Profissional, na importancia de 45\$, proveniente de concertos executados nos aparelhos de illuminação do mesmo instituto.

— Ao inspector escolar do 5º districto, pedindo que informe o requerimento de Candida Alves da Fonseca, que pede subvenção para o estabelecimento de instrucção que dirige.

— Ao Sr. Dr. director da Escola Normal, requisitando dados estatísticos e informa-

ções sobre os factos mais importantes occorridos naquelle estabelecimento, relativo ao ultimo trimestre de 1894.

— Na mesma data expediu-se identico officios aos directores da Bibliotheca, Instituto Commercial e Profissional.

Dia 21

Ao Sr. professor José do Valle Feitosa, convidando-o para na qualidade de examinador fazer parte da commissão julgadora do exame de geographia a que tem de submeter-se o alumno da 2ª escola do 2º gráo, Gabriel Costa Ferreira.

— Na mesma data, communicou-se ao director da respectiva escola e ao inspector escolar do 4º districto a designação acima alludida.

— Ao Sr. Dr. director de hygiene e assistencia publicas, pedindo informações sobre as condições hygienicas do predio n. 115 da rua do Cattete, onde pretende abrir estabelecimento de instrucção a professora Maria Guilhermina Loureiro de Andrade.

— Ao Sr. gerente da *Société Anonyme du Gaz*, pedindo um orçamento da despeza a fazer-se com o restabelecimento do gaz, etc., no predio n. 99 da rua da Passagem, onde funciona uma escola publica.

— Ao Sr. inspector escolar do 3º districto, pedindo informações ao requerimento em que o proprietario do predio em que funciona a 1ª escola masculina daquelle districto pede seja o aluguel do dito predio elevado a 500\$ mensaes, a contar de 1 de março vindouro.

— Ao Sr. Dr. director da Fazenda Municipal, pedindo, de ordem do Sr. prefeito, para que se pague a Jeronymo Alves Monteiro a quantia de 1:636\$, importancia de uma conta, pela verba — Publicações, moveis e eventuaes.

SECÇÃO JUDICIARIA

Supremo Tribunal Militar

3ª ACTA DA SESSÃO EM 28 DE JNEIRO DE 1895

Aos 28 dias do mez de janeiro de 1895, achando-se presentes os Srs. ministros almirante Delfim de Carvalho, marechaes Miranda Reis, Rufino Galvão, Tude Neiva e Eneás Galvão, o Sr. presidente abriu a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o secretario deu conta do expediente que foi lançado no livro competente.

Discutiram-se as consultas seguintes:

Do 1º tenente da armada José Martinie subengenheiro naval de 1ª classe Octavio Tavares Jardim, allegando aquelle ter sido preterido nas ultimas promoções e pedindo este que seja contada a sua promoção de 16 de abril do anno passado;

Do alferes do 3º batalhão de infantaria Athanagildo Alves de Alencar, reclamando contra a posição que occupa no almanack militar em relação ao alferes Corbiniano da Soledade de Lima;

Do Ministerio da Guerra, perguntando si deve proseguir o conselho de guerra que estava respondendo no estado do Pará o 2º cadete do 40º batalhão de infantaria João Candido de Figueiredo, que posteriormente foi commissioned no posto de alferes;

Do cirurgião de 2ª classe, capitão de fragata reformado, Dr. Symphronio Olympio Alvares Coelho, pedindo para que lhe seja concedida a graduação do posto de capitão de mar e guerra a que se julga com direito, na conformidade do decreto de 8 de janeiro de 1892;

Do tenente-coronel reformado do exercito Rogaciano Monteiro de Lima, pedindo se faça nova computação do seu tempo de serviço.

Declara-se em tempo ter sido o commandante do 1º districto militar quem fez a pergunta relativa ao 2º cadete do 40º batalhão de infantaria João Candido de Figueiredo, que posteriormente foi commissioned no posto de alferes, e não o Ministerio da Guerra, como por engano acima se declara.

Côrte de Appellação

SESSÃO DA CAMARA CIVIL EM 21 DE FEVEIREIRO DE 1895

Presidencia do Sr. desembargador Rodrigues— Secretario, o Sr. Dr. Esposel

Compareceram os Srs. desembargadores Fernandes Pinheiro, Guilherme Cintra, Ribeira de Almeida, Lima Santos e Gonçalves de Carvalho.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição

N. 127—Aggravantes, João Corrêa Pacheco & Comp.; aggravados, Haupt & Rapp, por seu representante o Dr. Francisco Eduard Rapp; relator, o Sr. desembargador Guilherme Cintra.—Negaram provimento, unanimemente.

N. 140—Aggravante, Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Suburbana; aggravado, Antonio José Fernandes Monteiro; relator, o Sr. desembargador Ribeiro de Almeida.—Deram provimento ao agravo para, reformando a decisão aggravada, julgar nullo o arbitramento e mandar proceder a novo, com as formalidades legais, unanimemente.

Appellações commerciaes

N. 414—1ª appellante, o Conde Sebastião de Pinho; 2ª appellante, Dr. Heredia de Alencastro Pereira da Graça; 3ª appellante, Joaquim José de Oliveira Guimarães; 4ª appellantes, general Ernesto Augusto da Cunha Mattos e outros; 5ª appellante, Francisco José Ribeiro; appellado, João Paulo de Almeida Magalhães e outros; relator, o Sr. desembargador Gonçalves de Carvalho.—Resolveram que fosse o julgamento da causa submettido ás camaras reunidas, depois de revista por todos os juizes, visto tratar-se de embargos de nullidade e infringentes do julgado, unanimemente.

N. 670—Appellante, Banco Central de Empréstimos e penhores; appellados, Domingos Francisco Ribeiro e outros accionistas do mesmo banco; relator, o Sr. desembargador Guilherme Cintra.—Deram provimento á appellação para, reformando a sentença appellada, julgar procedente a notificação e proseguir-se nos termos ulteriores, unanimemente.

N. 681—Appellante, Joaquim Ribeiro Pinto de Queiroz; appellado, Fortunato Pereira da Cunha; relator, o Sr. desembargador Fernandes Pinheiro.—Deram provimento á appellação para, reformando a sentença appellada, julgar improcedente a acção, contra os votos dos Srs. desembargadores Lima Santos e Gonçalves de Carvalho, que julgavam em parte procedente a acção.

Appellações civeis

N. 634—Appellante, D. Cecilia Luiza de Carvalho; appellado, Dr. José Franklin de Alencar Lima; relator, o Sr. desembargador Lima Santos.—Confirmaram a sentença appellada, unanimemente.

N. 858—Appellante, o conselho do Tribunal Civil e Criminal; appellados, Joaquim José Lavrador e sua mulher.—Converteram o julgamento em diligencia para mandar juntar aos autos conhecimento de pagamento do imposto de transmissão dos bens que de mais levou o appellado Joaquim José Lavrador, unanimemente.

Tomaram dia as seguintes appellações commerciaes ns. 389, 676, 731, 738, 805, e civeis ns. 337, 662 e 719.

Côrte de Appellação

CAMARA CRIMINAL

SESSÃO EM 22 DE FEVEIREIRO DE 1895

Presidencia do Sr. desembargador Rodrigues— Secretario, o Sr. Dr. Esposel

Compareceram os Srs. desembargadores Espinola, Dias Lima, Teixeira Coimbra, Tavares Bastos e Miranda Ribeiro.

Não houve julgamento, por não haver causa com dia.

HISTORIA E POLITICA

A constituição estadual

(Continuado do n. 39)

CAPITULO I

O. premio

A ignorancia do Episcopado complicou a situação do patrimonio. Não quiseram os bispos olhar para a America do Norte; começaram a tergiversar; e na faina de coagir o governo a regressar aos hábitos antigos, recorreram de actos administrativos, que mais racionalmente deveriam ter corrido logo na tela judiciaria. Em S. Paulo o diocesano poz em execução um decreto pontificio, que secularisava os mosteiros e conventos, sem lembrar-se de que, decahidos esses mosteiros das respectivas regras, seriam havidos no mundo juridico, por força da lei commum, como extinctos ou dissolvidos e sujeitos os seus bens à incorporação aos nacionaes. Ao mesmo tempo a Santa Sé assustada, com o duende de uma especie de *socialismo benedictino* no Brazil, excommungava o don abbade do mosteiro de S. Bento desta capital, porque mostrara tendencias de entrar no direito commum; o preclaro bispo D. José, coacto pela doutrina anti-democratica da Igreja Brasileira, expedia portarias ameaçando de pena grave as irmandades que attribuissem ao poder civil qualquer parcella de competencia para a regularisação de suas contas e litigios (1); e os bispos do Rio de Janeiro e de Olinda procuravam convencer o governo de que a vacatura dos bens ecclesiasticos exceptuava-se das regras a que obedecia o patrimonio individual ou o das outras collectividades coexistentes no Estado.

(1) « Poder-se-hia dizer: *esses bens não são de quem mas são de Deus*. Pouco importam as mãos a cujo cuidado estejam confiados esses bens, que são do serviço de Deus, pois essa circumstancia não altera nem o caracter nem o fim delles, nem implica alguma excepção na ordem geral dos bens ecclesiasticos. Quer estejam os bens sob o poder immediato do chefe da igreja, quer em poder das dioceses; ou de associações formadas com fins religiosos, são sempre *bens ecclesiasticos* em razão de seu fim, e como taes sujeitos à jurisdicção de quem tem o governo e direcção do culto sagrado — o papa no universo, como poder soberano; e os bispos nas suas dioceses, conforme as leis canonicas.

«Esta é a doutrina sã e razoavel sobre o assumpto, em contraposição ao ensino dos jurisconsultos infensos à igreja, que restringem a sua autoridade ao que é meramente espiritual, como si ella não vivesse no tempo, não fosse composta de homens, fosse alguma entidade abstracta, sem vida pratica, fazendo dos bispos — *Bemvidos* — que não hão de fazer outra cousa sinão *abençoar*, mas sem intro-metter-se no governo temporal mesmo das cousas ecclesiasticas!

« Não compartilhem as corporações religiosas dessa jurisprudencia absurda, mas reconheçam que a origem, destino e caracter dos bens confiados à sua guarda e applicação não permitem que elles sejam propriedade particular de alguém ou de alguma associação, porém sim da Religião, e como taes, dependentes da Igreja. » (*Carta pastoral do bispo de S. Sebastião, sobre sodalidades religiosas, pags. 26-27.*)

« D. José Pereira da Silva Barros, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, bispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro

« Considerando que os sodalícios religiosos, que eram corporações mixtas; no regimen do Padroado, passaram, em razão da separação do Estado da Igreja, a ser exclusivamente religiosos sob a jurisdicção Episcopal sem alguma intervenção de outro algum poder a não ser o ecclesiastico sómente;

Tudo isto só teve um effeito, que foi forçar a nota, e proporcionar ao governo federal a exteriorisação do seu modo de sentir. O aviso de 11 de dezembro de 1891, com Bluntschli, Holtzendorf, Sumner Maine e outros, recusou formalmente reconhecer a existencia desse sujeito de propriedade universal, em que os reclamantes se firmavam. (2)

« Considerando que essas corporações estão obrigadas por disposição do direito canonico a prestar contas da sua administração ao Bispo Diocesano e bem assim a exhibir os proprios livros de sua escripturação para serem examinados;

« Considerando que convém muito não procrastinar por mais tempo o exame desses livros e contas mesmo por interesse dos proprios sodalícios;

« Considerando que são essas corporações em tão grande numero que nem a nós, nem ao nosso Vigario Geral, nos resta tempo bastante para o exame minucioso das contas, dos livros e do modo como tem sido observados os respectivos compromissos;

« Temos por necessario mandar, como mandamos, o seguinte :

« 1º, todos os sodalícios religiosos, que não tiverem isenção concedida por autoridade pontificia, existente nesta diocese do Rio de Janeiro, prestarão contas todos os annos de sua administração ao juiz ecclesiastico a quem commetteremos esse trabalho, sob as penas de direito;

« 2º, fica marcado o prazo de dous mezes para os sodalícios religiosos existentes nesta capital (municipio neutro) e de tres mezes para os dos estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo e de Santa Catharina, a contar do dia da intimação, para esta primeira prestação de contas, que se estenderá até o anno compromissal findo;

« 3º, as despesas a pagar aos nossos delegados e escrivães respectivos das tomadas de contas serão as mesmas dos regulamentos que estavam em vigor nas prestações ao poder secular antes da separação do Estado da Igreja;

« 4º, Nesta capital servirá de escrivão o mesmo que funciona no fóro contencioso ecclesiastico.

« Será esta portaria enviada a todos reverendo parochos para a intimarem a todos os sodalícios religiosos existentes em suas respectivas parochias, de cuja intimação enviarão comunicação à Camara Ecclesiastica.

« Dado nesta cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, sob o nosso signal e sello de nossa chancellaria, aos 7 de janeiro de 1892.

† José, Bispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro. »

(2) « ... A extincção da pessoa juridica de que se trata proveiu, é certo, da applicação dos principios administrativos outrora firmados; mas, verificado aquelle facto, é ainda o principio constitucional do art. 72 § 3º, que tem applicação à hypothese, quando determina que vigorem as disposições do direito commum.

« Desde o momento em que desapareceu a Ordem Carmelitana do Maranhão, o erario publico, não por força das leis de mão-morta, mas pelo direito commum das pessoas juridicas, cujos bens ficam vagos quando essas pessoas se extinguem pela perda de todos os membros, adquiriu direito à respectiva successão; e assim não era licito ao governo federal, sem faltar aos seus deveres, despojar o de bens que legitimamente lhe pertencem.

« Consequentemente, não fôra cabivel a restauração daquella ordem, nem seria tão pouco toleravel que a Ordem Carmelitana Fluminense lhe succedesse como co-irmã, segundo pretendem VV. EEx. Rvm.; seria abrir excepção ao direito commum em favor das ordens regulares, o que a Constituição não permite.

« Por ultimo, observam VV. EEx. Revms. que as associações catholicas, vivendo da

Ora, quem não vê, pelo que fica exposto, que o clero catholico brasileiro se deixara perverter pelas falsas idéas dos jesuitas, importadas de envolta com esse cosmopolitismo inimigo da pureza das nacionalidades americanas, desse cosmopolitismo, em summa, cujo alvo principal é a desnaturalisação do sacerdocio e das communidades religiosas?

O que é certo é que o episcopado, em vez de buscar radicar-se na sociedade brasileira como instituto social, libertado da engrenagem administrativa, pretendeu manter o seu antigo e vicioso caracter de instituição politica; repelliu, segundo parece, o decreto n. 173, de 10 de setembro de 1893 (3), que regulou a organização das associações funda-

Igreja, na Igreja e para a Igreja, tem apenas o dominio util dos bens que em seu nome existem, residindo o dominio directo na grande sociedade religiosa da qual essas associações fazem parte e que é personificada no summo pontifice romano.

« A esse respeito cumpre distinguir. Na ordem espiritual, é certo, todas as associações catholicas constituem ramificações da sociedade religiosa, que todas se resumem no chefe visível da Igreja. Esta concepção, porém, sendo verdadeira sob o ponto de vista espiritual, decae inteiramente desde que se trata de relações de ordem civil.

« Para que taes associações possam existir na ordem temporal como personalidade juridica, preciso é que se organisem em conformidade da lei civil. Tem, pois, de constituir-se como entidades juridicas com existencia e economia independente, regendo-se e administrando-se por seus estatutos ou compromissos, formando, em summa, pessoas *sui juris*, sob a acção das leis de ordem temporal que lhes forem attinentes. Não é admissivel, portanto, que, invocando direitos que as leis patrias não conhecem, caiba ao summo pontifice haver a propriedade de bens pertencentes a associações que, na esphera das relações juridicas, estão inteiramente sujeitas ás leis civis.

« Em resumo, as providencias que VV. EEx. Revms. suggerem em relação à Ordem Carmelitana do Maranhão seriam contrarias aos preceitos constitucionaes, aliás accetios pelo clero brasileiro. — José Hygino Duarte Pereira. » (Aviso de 11 de dezembro de 1891, *in fine.*)

(3) « Decreto n. 173, de 10 de setembro de 1893.

Regula a organização das associações que se fundarem para fins religiosos, moraes, scientificos, artisticos, politicos ou de simples recreio, nos termos do art. 72 § 3º da Constituição.

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º As associações que se fundarem para fins religiosos, moraes, scientificos, artisticos, politicos ou de simples recreio poderão adquirir individualidade juridica; inscrevendo o contracto social no registro civil da circumscripção onde estabelecerem sua sede.

Art. 2.º A inscripção far-se-ha á vista do contracto social, compromisso ou estatutos devidamente authenticados, os quaes ficarão archivados no registro civil.

Art. 3.º Os estatutos, bem como o registro, declararão:

1º, a denominação, fins e sede da associação ou instituto;

2º, o modo pelo qual a associação é administrada e representada activa e passivamente em juizo e em geral nas suas relações para com terceiros;

3º, si os membros respondem ou não subsidiariamente pelas obrigações que os representantes da associação contraírem expressa ou intencionalmente em nome desta.

Art. 4.º Antes da inscripção, os estatutos serão publicados integralmente ou por ex-

las para fins religiosos e outros; e nem sequer buscou, prevalecendo-se do disposto no art. 15 da mesma lei, dar movimento a uma jurisprudencia igual á que na America do Norte tem equiparado os trustees aos actos de ver-

tracto que contenha as declarações mencionadas no art. 3º, no jornal official do estado onde a associação tiver a sua sede.

Art. 5.º As associações assim constituídas gosam da capacidade juridica, como pessoas distinctas dos respectivos membros, e podem exercer todos os direitos civis relativos aos interesses do seu instituto.

Art. 6.º Todas as alterações que soffrerem os estatutos deverão ser publicadas e inscriptas do mesmo modo, sob pena de não poderem ser oppostas contra terceiros.

Art. 7.º Salvo declaração em contrario nos estatutos:

1º, os directores ou administradores reputam-se revestidos de poderes para praticar todos os actos de gestão concernentes ao fim e ao objecto da associação;

2º, não poderão transigir, renunciar direitos, alienar, hypothecar ou empenhar bens da associação;

3º, serão obrigados a prestar contas anualmente á assembléa geral;

4º, todos os associados terão direito de votar na assembléa geral, e as resoluções serão tomadas por maioria de votos dos membros presentes.

Art. 8.º Si os directores ou administradores não prestarem contas no prazo do art. 7º n. 3, ou no prazo que os estatutos marcarem, poderão ser citados por qualquer membro para prestá-las em juizo.

Art. 9.º Os directores ou administradores serão solidariamente responsaveis para com a associação e os terceiros prejudicados pelas infracções dos estatutos ou por excesso de mandato.

Nestes casos a associação será responsavel para com terceiros, si tirar proveito do acto ou si approval-o posteriormente.

Art. 10. As associações extinguem-se:

1º, pela terminação do seu prazo, si forem por tempo limitado;

2º, por consenso de todos os seus membros;

3º, cessando o fim da associação ou tornando-se impossivel preencher-o;

4º, perdendo a associação todos os seus membros;

5º, nos casos previstos nos estatutos.

Art. 11. Dissolvida ou extinta a associação e liquidado o passivo, o saldo será partilhado entre os membros existentes ao tempo da dissolução, salvo si os estatutos prescreverem ou a assembléa geral houver resolvido, antes da dissolução, que o saldo seja transferido a algum estabelecimento publico ou á outra associação nacional que promova fins identicos ou analogos.

Art. 12. Verificando-se o caso previsto no art. 10 n. 4, os bens da associação consideram-se vagos e passarão a pertencer á União.

Art. 13. As associações que promoverem fins illicitos ou que se servirem de meios illicitos ou immoraes serão dissolvidas por sentença, mediante denuncia de qualquer pessoa do povo ou do ministerio publico, e proceder-se-ha á liquidación judicial dos bens, nos termos do art. 11.

Art. 14. As associações não gosam do beneficio de restituição e lhes é vedado contractar com os seus directores ou administradores.

Parapho unico. As dividas activas e passivas, os direitos e encargos reaes das associações prescrevem segundo as regras geraes do direito.

Art. 15. As associações que não adquirirem personalidade juridica, nos termos desta lei, reger-se-hão pelas regras das sociedades civis.

Art. 16. As associações fundadas para os fins declarados no art. 1º, que tomarem a fórma anonyma, serão em tudo sujeitas ás leis e decretos relativos ás sociedades anonymas.

dadeira incorporação (4). Ao contrario disto, desorientou-se da influencia natural dos institutos religiosos em paizes democraticos, e, olhando para Europa, optou por situação semelhante á do *Kulturkampf* na Alemanha.

T. A. ARARIPE JUNIOR.

(Continúa.)

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimento dos dias 1 a 21 de fevereiro de 1895..... 7.062:941\$224
Idem do dia 22 (até ás 3 hs). 284:294\$203

Em igual periodo de 1894... 7.347:235\$427
4.471:960\$763

RECEBEDORIA

Rendimento dos dias 1 a 21 de fevereiro de 1895..... 1.234:779\$588
Idem do dia 22..... 102:606\$061

Em igual periodo de 1894... 1.337:385\$649
1:122:758\$787

MESA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 22 de fevereiro de 1895..... 15:737\$106
Idem dos dias 1 a 22..... 622:706\$178

NOTICIARIO

Telegrammas—O Sr. Presidente da Republica recebeu o seguinte:

MAR DE HESPAÑIA, 22.—O conselho districtal desta cidade, reunido hoje em sessão ordinaria, vem congratular-se com V. Ex. como primeiro magistrado da Republica Brasileira pela decisão honrosa dada pelo presidente Cleveland no terreno das Missões. Viva o governo legal da Republica.—O presidente, *Thomas Mendes Rodrigues Guimarães*.—*Agostinho Rodrigues da Costa*.—*Miguel Talabella*.—*José Pereira de Figueiredo*, secretario.

O Sr. ministro da fazenda recebeu o seguinte:

ARACAJÚ, 19.—A renda aduaneira desta repartição em 1894 importou em 897:866\$692, mais do que no anno anterior 67:700\$930; a mesma renda de janeiro ultimo em impostos foi de 69:148\$206, mais do que a de igual mez e anno passado de 7:009\$653.—O inspector, *Paulilio Barros*.

Pagadoria do Thesouro — Pagase hoje o pessoal da Estação do Cajú, no dia 25 o da Estrada de Ferro do Rio do Ouro e no dia 27 o dos encanamentos.

Art. 17. O registro de que trata o art. 1º desta lei será feito em livro especial a cargo do official do registro de hypothecas.

Art. 18. Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 10 de setembro de 1893, 5ª da Republica.—**FLORIANO PEIXOTO**.—*Fernando Lobo*.

(4) «No exame do governo nacional e dos estados nunca tivemos occasião de encontrar questões ecclesiasticas, porque o governo dos Estados Unidos nada absolutamente tem que ver com taes assumptos. De todas as differenças entre o Velho e o Novo Mundo é esta talvez a mais saliente.

«Metade das guerras e revoluções que hão affligido os estados europeus desde as controvérsias sobre a essencia da pessoa de Christo no Imperio Romano até o *Kulturkampf* no Alemão no 19º seculo, resultaram de divergencias theologicas ou de reclamações, oriundas das rivalidades da Igreja e do Estado.»

—Brice. *The american commonwealth*, II, 570.

Tribunal de Contas—Este tribunal resolveu hontem os seguintes pagamentos:

Ministerio da Fazenda—Officios:

Do juiz do Tribunal Civil e Criminal, de 7 do corrente, requisitando o pagamento de juros de dinheiros de orphãos em favor de João Teixeira de Abreu Macedo, 816\$318;

Do juiz de orphãos de Nitheroy, fazendo identica requisição em favor de Eugenio Estevão Corrêa, 116\$781;

Do juiz do Tribunal Civil e Criminal, de 18 de janeiro, fazendo o mesmo pedido em favor de Antonio José Vieira da Rocha, 420\$526;

Dos juiz de orphãos de Nitheroy, de 5 do corrente, e do de Parahyba do Sul, de 8 de janeiro, tambem sobre juros de dinheiros de orphãos, em favor do alferes Agripino Vieira de Campos, 59\$264;

De Geraldo Alves Barbosa, 2:778\$271;

Do Dr. director da Casa da Moeda n. 35, de 14 do corrente, com a folha suplementar dos vencimentos dos operarios, aprendizes e serventes do mez de dezembro findo, 9:541\$377;

Portaria do Sr. ministro da fazenda, de 29 de janeiro, mandando abonar mensalmente, de accordo com o art. 93 do decreto n. 1.166, de 17 de dezembro de 1892, ao 1º escripturario do Thesouro Federal Antonio Roberto de Vasconcellos, em serviço de inspecionar as alfandegas dos estados do Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão, a gratificação de 5:548\$387, calculada até o fim do exercicio corrente;

Aviso do Ministerio da Guerra, de 14 do corrente, mandando pagar a D. Virginia Godinho Costa a quantia de 200\$, para despezas do funeral de seu marido Bernardo José da Costa, continuou aposentado da fabrica de armas, hoje 3ª secção do arsenal de guerra desta capital.

Requerimentos sobre dividas de exercicios findos:

Do fogueista invalido da armada Syzgeste Coloman, fardamento vencido de 1891 a 1893, 217\$574;

Do fogueista invalido da armada José Cieira Peres, fardamento vencido em 1893, 121\$984;

Do cabo de esquadra invalido José Joaquim de Souza, fardamento de 1893, 118\$864;

De Guilherme Müller, importancia de pão fornecido á divisão em operações no estado do Rio de Janeiro, em 1893, 1:628\$680;

De Clarindo Corrêa Lima, enfermeiro-mór da enfermaria militar da fortaleza da Conceição, fardamento vencido em 1892 e 1893, 91\$000;

De Vitalino Moreira do Nascimento, parte do premio de voluntario que deixou de receber em 1887, 120\$000;

Da Companhia Lloyd Brasileiro, importancia das passagens por conta do Ministerio da Guerra em 1893, 15:958\$270;

Ministerio da Guerra (despacho de 22 de fevereiro)—Avisos:

N. 24, de 13 do corrente, sobre o pagamento á Companhia de Navegação Carioca da quantia de 140\$, proveniente de uma passagem concedida ao tenente do corpo de estado-maior de 1ª classe Alfredo Pretextato Maciel da Silva, por conta do credito aberto pelo decreto n. 1909, de 13 de dezembro ultimo;

N. 25, de 14 do mesmo mez, sobre o pagamento da despeza de 27:326\$240, de artigos fornecidos á Intendencia da Guerra no exercicio de 1894.—Resolveu o tribunal não registrar a despeza mandada effectuar por conta do decreto n. 1909, de 13 de dezembro do anno proximo passado, attendendo a que parte della, na importancia de 21:224\$040, representada pelos conhecimentos ns. 1 a 12, refere-se ao exercicio de 1895, porquanto os artigos alli mencionados foram requisitados em janeiro do corrente anno;

N. 26, de 15 do mesmo mez, sobre o pagamento, por conta do referido decreto, da quantia de 70:229\$141 ás Companhias Estrada de Ferro Leopoldina e Macahé e Campos, proveniente de passagens e fretes a officiaes e praças do exercito no exercicio de 1894.—Mandou o tribunal registrar a importancia

de 70:228\$141 e comunicar ao Ministerio da Guerra a razão da differença entre este e aquelle algarismo.

Ministerio da Marinha (despacho de 22 de fevereiro) — Avisos ns. 2.569 e 2.570, de 7 de dezembro do anno proximo passado, sobre o truncamento das contas do ex-almoxarife da 2ª secção da extincta Intendencia da Marinha, Joaquim Ferreira Goulart, e do ex-encarregado do deposito do Commissariado Geral da Armada, Firmino Joaquim Ferreira Veiga, em vista dos saques que soffreram essas repartições por occasião da revolta, resultando o desaparecimento de livros de escripturação e os valores alli depositados.

Resolveu o tribunal que se respondesse de accordo com o parecer do director da 2ª directoria, isto é, não poder emittir juizo sobre o truncamento das referidas contas, por não lhe ser licito tornar preventa a solução de um tal assumpto, que entende com a responsabilidade de funcionarios no desempenho de cargos de fiança;

Que sómente por meio de processo regular de tomada de contas poderá apreciar a situação dos responsaveis, ainda nas circumstancias a que allude o art. 31 § 7º do decreto n. 11.166, de 17 de dezembro de 1892, comprehensivo dos casos de força maior attribuidos aos mencionados funcionarios;

Que, finalmente, tendo elles fianças prestadas no Thesouro Federal, devem, nos termos da 2ª parte do art. 98 do mesmo decreto, liquidar suas contas perante o tribunal; para o que convém que a Contadoria da Marinha lhe remetta os livros que porventura houver, bem como os documentos e quaesquer esclarecimentos que se prendam á gestão de cada um.

Aviso n. 261, de 5 do corrente, habilitando a alfandega da cidade do Rio Grande do Sul com o credito de 3:115\$620, por conta da verba—Obras—do exercicio de 1895, o qual se destina á reconstrução do prédio em que residiu o commandante da praticagem da barra e que foi arruinado pela explosão de um torpedo.

Dito n. 329, de 15 do mesmo mez, solicitando o pagamento de diversas contas de fornecimentos feitos de julho a dezembro de 1894 ao Commissariado Geral da Armada, Hospital da Marinha e Almojarifado do Arsenal de Marinha, na importancia de 114:418\$600.

O tribunal mandou registrar sómente a despesa de 30:004\$600, das verbas 10ª, 20ª, 23ª e 26ª, visto as de ns. 24ª e 25ª não disporem de saldo que comporte a despesa de 51:753\$290, imputada a esta, e a de 32:666\$940 classificada naquella.

Processo de tomada de contas do commissario de 4ª classe José Procopio Pereira Filho, quando embarcado na canhoneira *Marajó*.—O tribunal marcou-lhe o prazo de 30 dias para dizer sobre o alcance de 634\$795, de que é accusado.

—Relatados pelo representante do ministerio publico:

Petição de Manoel Ferreira Mano, fiador do ex-collector do municipio de Sapucaia, Paulo Joaquim de Oliveira, para entrar com o alcance, afim de poder levantar a caução, visto achar-se o ex-collector ausente em lugar incerto.

Reiterou-se ao presidente do estado do Rio de Janeiro o pedido das relações dos dinheiros de orphãos.

—Cartas:

Do Dr. Geminiano José da Costa, encarregado da botica da canhoneira *Camocim*, no periodo de 15 a 25 de março de 1892.—Mandou-se passar quitação;

Do commissario de 5ª classe Manoel Ribeiro do Amaral, de 6 de agosto de 1891 a 31 de março de 1892, em que serviu no patacho *Aprendiz Marinheiro*.—Mandou-se passar quitação;

Do commissario de 4ª classe Pedro Antonio da Silva, de 25 de janeiro de 1890 a 31 de agosto de 1892, em que serviu no cruzador *Parnahyba*.—Mandou-se passar quitação.

—Contractos celebrados pela Inspectoria Geral de Terras e Colonização:

Com Pereira Reis & Comp., para fornecimento de viveres á hospedaria de immigrantes da ilha das Flores;

Com Albino da Fonseca, para diversos fornecimentos na hospedaria de Pinheiro;

Com José Antonio Goncalves & Comp., para fornecimento de utensilios e ferragens ás mesmas hospedarias.

Foram todos registrados.

—Contracto celebrado pela Delegacia da Inspectoria Geral das Terras e Colonização no estado de Santa Catharina, para locação de um prédio destinado áquella repartição.—Não foi registrado, por exceder do prazo determinado pelo art. 19 da lei n. 3018, de 15 de novembro de 1880.

—Aviso do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, de 13 do corrente, dando a gratificação mensal de 1:250\$, a contar de 1 de janeiro ultimo, ao engenheiro Emilio Armando Henrique Schnoor, para em commissão proseguir no inquerito recommendado pelo art. 6º da lei n. 126 B, de 21 de novembro de 1892, afim de verificar a conveniencia e meio de transferir á industria privada a propriedade ou a exploração das estradas de ferro da União.—Officiou-se ao ministerio respectivo.

—Aposentadoria do 1º escripturario do Tribunal de Contas Paulino Martins Pacheco, por decreto de 5 de novembro ultimo, com o vencimento annual de 3:327\$333, por contar mais de trinta e um annos de serviço.—Registrou-se a despesa de 508\$341.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Solicitadas por avisos ns. 3.576, 3.812, 4.157, 4.158 e 4.395, de 21 de setembro, 10 de outubro, 19 de novembro e 13 de dezembro de 1894, e ns. 204, 221, 301, 443, 457, 458, 467, 472, 479, 492, 508, 509, 513, 516, 518, 520, 531, 537 e 557, de 17, 18 e 25 de janeiro, 7, 8, 11, 12, 15, 16, e 18 do corrente:

Pertencentes ao exercicio de 1894:

Soldo de reforma de um alferes da brigada policial, de maio a dezembro, 479\$608;

Idem de diversas praças de pret, 5:603\$000;

Folha dos guardas, cocheiro e cozinheiro da Casa de Detenção, de dezembro, 694\$180;

Acquisição de uma lancha, aparelhos e moveis para a inspectoria de saude do porto do Rio Grande do Norte, 3:109\$000.

Pertencentes ao exercicio de 1895:

Soldo das praças reformadas da brigada policial, 3:049\$904;

Pensões concedidas a empregados e operarios invalidos da Casa de Correção, 190\$322;

Dar a um alumno da Escola das Bellas Artes, que obteve o premio de viagem na Europa ao cambio de 27 d. por 1\$, 2:300\$000;

Vencimentos do pharmaceutico da Casa de Correção, 150\$000;

Gratificação para quebras ao escrivão do Internato do Gymnasio Nacional, 600\$000;

Folhas das tripolações das lanchas das visitas sanitarias externa e interna do porto, 2:208\$000;

Folhas dos guardas e da tripolação da lancha de visita da policia do porto, 871\$666;

Ditas da tripolação do rebocador *Pereira Rejo* no serviço extraordinario diurno e nocturno da condução de doentes, 2:108\$000;

Dita do interprete e seu auxiliar da fortaleza de Santa Cruz, 400\$000;

Ditas dos empregados e operarios livres e presos da divisão criminal da Casa de Correção, 4:670\$210;

Ditas dos guardas, cocheiro e cosinheiro da Casa de Detenção, 700\$000;

Salario do servente da Corte de Appellação, 60\$000;

Adiantamento ao secretario da Escola Nacional de Bellas-Artes, para pagamento dos individuos que servem de modelos vivos, 600\$000;

Para aluguel das salas das audiencias de 21 pretores, 21:000\$000;

Idem do director do Internato do Gymnasio Nacional, 3:600\$000;

Aluguel do prédio occupado pela enfermaria de cirurgia da brigada policial; 230\$000.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Solicitadas por avisos ns. 123, 289, 308, 309, 310, 311, 312, 356, 370, 371, 372, 373 e 380, de 18 de janeiro, 8, 13, 16 e 20 do corrente mez, e aviso da Camara dos Deputados n. 4, de 13 do corrente:

Pertencentes ao exercicio de 1894:

Melhoramento de vencimentos do engenheiro-fiscal da Estrada de Ferro Central da Bahia, 112\$896;

Fornecimentos feitos:

Para as obras de construção de collectores de aguas pluvias, 3:455\$450;

Para o serviço de conservação e limpeza do canal do Mangue, 340\$800;

Transporte de immigrantes introduzidos da Europa pela Companhia Metropolitana, £ 12.095-17-6;

Aluguel de carroças para remoção de terras e residuos das galerias de esgoto das aguas fluvias, 847\$000;

Dito de dita para transporte de material de constracção de collectores de agua, 32\$000;

Aluguel de uma lancha em serviço da Inspectoria Geral de Terras e Colonização, 346\$500.

Encadernações feitas para a Directoria de Estatistica, 12\$000;

Pertencentes ao exercicio de 1895:

Vencimentos dos auxiliares da Comissão da Camara dos Deputados, incumbida da revisão do plano da viação geral, 11:400\$000;

Folha dos vencimentos do pessoal empregado na Estrada de Ferro do Rio do Ouro, 37:347\$260.

Imprensa periodica—Recebemos o fasciculo de dezembro ultimo da *Gazeta Medica da Bahia*, trazendo o seguinte sumario:

I. *Medidas preventivas contra o cholera*.—II. *Correspondencia*, carta do Dr. Silva Lima à *Semaine Médicale* de Paris, a proposito do ainhum.—III. *Bacteriologia Medica*, communicação sobre o vibrião de cholera e o diagnostico bacteriologico da mesma doença. Pelo professor Max. Gruber.—IV. *Epidemiologia*, Endemo-epidemia da Jacobina. Pelo Dr. Juliano Moreira.—V. *Higiene Publica*, Saneamento da Bahia. Projecto de esgotos pelos engenheiros J. Silveira Franca e A. Morales de los Rios.—VI. *Noticiario*—1. Codigo das instituições de ensino superior. 2. Penas disciplinares. 3. Sociedade de Medicina e Cirurgica da Bahia. 4. Corpo de saude do exercito.

Correio—Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

Pelo *Itapeva*, para Santos e S. Pedro do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9½, ditas com porte duplo até ás 10 idem.

Pelo *Oceano*, para Santos, Santa Catharina e S. Pedro do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9½, ditas com porte duplo até ás 10 idem.

Pelo *Itapacy*, para Paraná, Santa Catharina e S. Pedro do Sul, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1½, ditas com porte duplo até ás 2, objectos para registrar até á 1 idem.

Pelo *Orcana*, para Lisboa, Vigo, La Pallice, Plymouth e Liverpool, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9 idem.

Pelo *Cintra*, para Bahia, Lisboa e Hamburgo, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10½, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 11, objectos para registrar até ás 10 idem.

Pelo *Norte*, para S. Pedro do Sul, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1½, ditas com porte duplo até ás 2 idem.

Pelo *Capua*, para Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8½, ditas com porte duplo até ás 9 idem.

— **Amanhã:**

Pelo *Satellite*, para Santos e mais portos do sul até Montevidéu, levando malas para Matto Grosso e Paraguay, recebendo impresos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 10, objectos para registrar até ás 6 da tarde de 23.

Obituário — Foram sepultadas no dia 17 do corrente as seguintes pessoas, fallecidas de:

Accesso pernicioso—a fluminense Sophia Ermelinda do Carmo, 21 annos, solteira, residente e fallecida no Retiro Saudoso n. 93.

Apoplexia cerebral—o portuguez Domingos de Almeida, 40 annos, casado, fallecido no mar e residente á rua do Cattete n. 150.

Arterio esclerose—a cearense Henriqueta Alves Torres, 69 annos, viuva, residente e fallecida á rua de Pedro Americo n. 28.

Athrepsia—os fluminenses Sebastião, filho de Francisco Terra, 2 mezes, residente e fallecida á rua Dr. Garnier n. 17; Antonio, filho de Antonio Martins Corrêa, 3 mezes, residente e fallecido á rua da America n. 80; Elvira, filha de José Ferreira, 10 mezes, residente e fallecida á rua da Ajuda n. 105; Antonio, filho de Manoel Joaquim de Oliveira, 10 mezes, residente e fallecido á rua do General Pedra n. 83. Total, 4.

Systolia cardiaca—a portugueza Delfina Margarida, 75 annos, residente e fallecida na Estrada Velha da Tijuca n. 50.

Bronchite e lesão cardiaca — Joaquim José dos Passos, 85 annos, fallecido no hospicio da Saude.

Bronchite capillar—a fluminense Jacintha, filha de Manoel Mariano Fontes, 4 annos, residente e fallecida á rua de D. Laura de Araujo n. 56; Lyrio, filho de Jovita de Souza Tavares, 1 anno, residente e fallecido á rua Ber to Lisboa n. 36. Total, 2.

Broncho-pneumonia—os fluminenses Oscar, filho de Angelina Maria da Conceição, 3 mezes, residente e fallecido no Morro da Providencia; Dorothea Neto, 14 annos, residente e fallecida á rua Alvaro n. 6. Total, 2.

Colica intestinal—a fluminense Elisa, filha de Eugenio Adriano Moraes, 1 mez e 20 dias, residente e fallecida á rua Carneiro de Campos n. 1.

Enterocolite—a fluminense Judith, filha de Carolina Rocha, 5 mezes, residente e fallecida á rua Guanabara n. 51.

Enterite — o assyrio Antonio, filho de Miguel Ghassin, 4 annos, residente e fallecido á rua do Senado Ruzebio n. 30.

Fraqueza congenita — a brasileira Luiza, 3 mezes, fallecida na Casa dos Expostos; a fluminense Maria Eiva, filha de Silvestre José Nogueira, 16 dias, residente e fallecida á rua Tavares Ferreira n. 11. Total, 2.

Febre perniciosa — o alagoano José Vidal dos Santos, 18 annos, fallecido no hospicio da Saude.

Febre typho-malarica — o brasileiro Hebralino Rodrigues Pereira, 30 annos, solteiro, residente e fallecido á rua de Santa Luzia n. 51.

Febre remittente palustre typhoidéa — o russo John Carlson, 18 annos, solteiro, residente no navio *P. Fohs* e fallecido no hospital de S. Sebastião.

Febre typhoidéa — a fluminense Hercilia, filha de Joaquim Nascimento Loureiro, 6 annos, residente e fallecida á rua Visconde de Itauna n. 195.

Lymphatite perniciosa—o bahiano Damasio Ferreira de Oliveira, 40 annos, solteiro, fallecido no hospicio da Saude; o portuguez Victorino M. de Lima, 72 annos, casado, residente e fallecido á rua Fagundes Varella n. 5. Total, 2.

Mal de Bright — a portugueza Eduvigés Maria da Conceição, 37 annos, casada, residente e fallecida á rua Frei Caneca n. 77.

Marasmo senil—a africana Gertrudes da Cruz, 106 annos, viuva, residente e fallecida á rua da Lapa n. 49; o pernambucano Antonio Rodrigues dos Santos, 75 annos, casado, residente e fallecido á ladeira do Seminario n. 19.

Meningite cerebro-spinal — a fluminense Elvira, filha de Rodrigo Maggessi Castro Pereira, 22 mezes, residente e fallecida á rua de S. Januario n. 109.

Pneumorrhagia — o francez Chery Auguste Paul Coré, 15 annos residente e fallecido á rua Sete de Setembro n. 123.

Tetano dos recém-nascidos—o fluminense Manoel, filho de Elias Nunes da Silva, sete dias, residente e fallecido á rua Visconde do Rio Branco n. 5.

Tuberculos pulmonares — as fluminenses Amalia do Carmo Burgo, 26 annos, solteira, residente e fallecida á rua General Bruce n. 75; Maria, 26 annos, solteira, residente e fallecida á rua da Saude n. 167; o bahiano Domingos Alves Gomes, 48 annos, casado, residente e fallecido á praia Formosa n. 307; a brasileira Simplicia da Conceição, 27 annos, solteira, residente á rua Boulevard n. 5 e fallecida no carro da policia; os portuguezes João Compra, 23 annos, solteiro, fallecido no Hospicio da Saude; Antonio Alves Pereira, 37 annos, casado, residente á rua General Camara n. 135 e fallecido na Santa Casa; a hespanhola Maria Salles, 20 annos, solteira, residente á rua do Hospicio n. 239 e fallecida na Santa Casa. Total, 7.

Ulcera do estomago — o portuguez José Franco, 42 annos, casado, residente á rua da Harmonia n. 32 e fallecido na Santa Casa.

No numero dos 38 sepultados estão incluídos cinco indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

— E no dia 18 :

Accesso pernicioso— o portuguez Manoel Fernandes Pereira, 40 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa.

Arterio esclerose—o fluminense Victor Cesarino da Silva, 35 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Dous de Dezembro n. 5; o africano Elias, 80 annos, solteiro, residente e fallecido no becco de João Ignacio n. 3. Total, 2.

Amollecimento cerebral — o espirito-santense Adão Pinto Monteiro, 70 annos, casado, residente em Nitheroy e fallecido na Santa Casa.

Broncho pneumonia—o fluminense Victor, filho de Sotero Alves Lira, 10 mezes, residente e fallecido á rua da Passagem n. 66.

Bronchite—o brasileiro Assumpção, filho de José Romeu, 15 dias residente e fallecido á rua D. Manoel n. 45.

Bronchite capillar— o fluminense Oscar, filho de Florinda Maria da Conceição, 19 mezes, residente e fallecido á rua do Visconde de Itauna n. 97.

Cholera morbus — a portugueza Maria Candida Arruda, 56 annos, viuva, residente e fallecida á rua Bento Lisboa n. 18.

Carcinoma do Pharynge—o portuguez Manoel Joaquim Ribeiro, 54 annos, casado, fallecido no hospital do Carmo.

Choque traumatico—o portuguez Joaquim Alexandre Neves, 21 annos, solteiro, residente á rua Senador Pompeu n. 33 e fallecido no largo da Gloria.

Convulsões— os fluminenses Geraldo, filho de Arthur Firmino da Silva, um anno, residente e fallecido á travessa das Partilhas n. 82; Ernesto Rodrigues, filho de Carlos Rodrigues Ferreira, 3 1/2 annos, residente e fallecido á rua Haddock Lobo n. 78.

Coqueluche—o fluminense Raul, filho de Brígido Bernardo Bastos, seis mezes, residente e e fallecido á rua D. Affonso n. 18.

Congestão cerebral— Christovão Gonçalves de Moura, 36 annos, casado, residente e fallecido á rua do General Carvalho n. 10.

Encephalite aguda — a fluminense Isabel Maria da Conceição, 50 annos, solteira, fallecida no Asylo de Santa Maria.

Fraqueza congenita—a fluminense Maria, filha de Adolpho de Abreu, 1 mez, residente e fallecida á rua da Misericordia n. 53.

Febre typho-malarica—o fluminense Carlos Arthur dos Santos, 50 annos, viuvo, residente e fallecido á rua Boulevard Vinte e oito de Setembro n. 40.

Febre amarella—o italiano José Francisco Zomponi, 25 annos, solteiro, fallecido no

Hospital de S. Sebastião; o hespanhol Rogério Lourenço Bouzas, 29 annos, solteiro, residente á rua Luiz de Camões n. 20 e fallecido no mesmo hospital.

Gastro enterite—o brasileiro Manoel Ignacio dos Santos, 38 annos, solteiro, residente á praça da Gloria e fallecido na Santa Casa.

Gastro-enterite aguda—o fluminense Antonio, filho de Maria Amelia da Conceição, 7 annos, residente e fallecido á rua Major Fonseca n. 4 A.

Hepatite suppurada—o portuguez Evaristo Carneiro Pinto, 65 annos, solteiro, fallecido no Hospital do Carmo.

Inviabilidade—o fluminense Julio, filho de Emilia da Rocha, 17 horas, residente e fallecido á rua da Passagem n. 74.

Impaludismo—a fluminense Adalgiza, filha de Sergio Clovis Barrouin, 8 1/2 annos, residente e fallecida á rua da Quitanda n. 42.

Lesão cardiaca—a portugueza Gertrudes Maria da Conceição, 85 annos, solteira, residente e fallecida á rua do Visconde de Carvalhaes n. 3.

Meningo encephalite—o brasileiro Peregrino Pereira Pinto, 50 annos, casado, fallecido no Hospicio dos Alienados.

Meningite—o fluminense João, filho de Valentim José Camara de Oliveira, 4 annos, residente e fallecido á rua do Marquez de Pomal n. 23.

Meningite tuberculosa—o fluminense José, filho de Luiz Manoel Corrêa, 14 mezes, residente e fallecido á rua Felipe Nery n. 23.

Nephrite parenchymatosa—o portuguez José da Cunha, 18 annos, solteiro, residente á rua do Rezende e fallecido na Santa Casa.

Peritonite—o austriaco Julio Paublech, 30 annos, casado, residente á rua Assumpção n. 53 e fallecido na Santa Casa.

Peritonite traumatica—Benedicto Jorge da Costa, 30 annos, casado, residente e fallecido á rua da Conceição n. 22.

Pneumonia dupla—o fluminense Armando, filho de João Augusto Ramos, 8 mezes, residente e fallecido no Retiro Guanabara n. 29.

Syncope cardiaca—os fluminenses Bazilio José de Siqueira, 70 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Hospicio n. 334; D. Emerenciana de Menezes Feijó e Castro Olshavsen, 52 annos, viuva, residente e fallecido á rua do Senado n. 145. Total, 2.

Tuberculose mesenterica — a fluminense Maria Joaquina, 45 annos, solteira, fallecida na Santa Casa.

Tuberculose pulmonar—as fluminenses Julia Adelaide da Silva, 28 annos, solteira, residente e fallecida á rua de S. Christovão n. 59; Maria Emilia, 28 annos, residente e fallecida á rua Oliveira Fausto n. 5; os brasileiros Arthur Augusto da Silva, 20 annos, solteiro, residente á rua do Bomjardim n. 249 e fallecido na Santa Casa; Manoel Corrêa Dantas, 19 annos, solteiro, residente á rua do Rezende n. 119 e fallecido na Santa Casa; os portuguezes Bernardino Teixeira da Silva, 40 annos, casado, residente á rua da Ajuda n. 81 e fallecido na Beneficencia Portugueza. Total, 6.

Fetos—um, filho de Deolinda Nora, residente á rua da Prainha n. 132 (hospital da Santa Casa); um dito, filho de Guilhermina Antonia de Carvalho, residente á rua dos Arcos n. 68; um dito, filho de Benedicta Maria de Jesus, residente á travessa das Flores n. 23; um dito, filho de Alfredo Albano de Carvalho, residente á travessa Ayres Brito n. 121.

Septicemia do cordão umbilical— um feto; filho de Maria Luiza (Santa Casa).

Ferida penetrante da aorta—o inglez Samuel Cleary, 45 annos presumiveis, fallecido na rua da Saude.

No numero dos 40 sepultados estão incluídos 46 indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

Santa Casa da Misericordia

— O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericordia, dos hospícios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dóres em Cascadura foi, no dia 20 de fevereiro de 1895, o seguinte:

	Nac.	Ext.	Total.
Existiam.....	831	739	1.570
Entraram.....	36	30	66
Sahiram.....	27	31	58
Falleceram.....	6	8	14
Existem.....	834	730	1.564

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 447 consultantes, para os quaes se aviaram 516 receitas.

Fizeram-se duas extracções de dentes e 12 obturações.

EDITAES E AVISOS

O cidadão Dr. Pedro Augusto de Moura Carijó, 1º delegado auxiliar, de ordem do Sr. Dr. chefe de policia, manda que na terça feira, 26 do corrente, por occasião do carnaval, se observe o seguinte:

Das 4 horas da tarde ás 11 da noute do dia acima designado, fica prohibido aos carros, tilburys e delicias estacionarem nos largos de S. Francisco de Paula e Carioca, e travessa da Acrémia, bem como na rua Primeiro de Março e Praça Quinze de Novembro, devendo os carros e tilburys fazer ponto na praça da Republica, rua do Sacramento e largo da Lapa, e as delicias na rua Fresca ou de D. Manoel e largo da Lapa.

Os carros que tiverem de passar pela praça Tiradentes deverão descer pelo lado do theatro S. Pedro de Alcantara e subir pelo lado opposto, não podendo descer pela rua da Carioca.

Os bonds da Companhia Villa Isabel deverão estacionar na rua do Senado, entre as do Lavradio e Espirito Santo e dahi seguir por esta direcção até a praça Tiradentes para tomar seus destinos.

Os bonds da Companhia S. Christovão voltarão da rua Luiz de Camões pela da Conceição, para tomar seus destinos.

Os bonds da Companhia Carris Urbanos terão o seguinte itinerario e pontos:

* Linha do Sacco do Alferes—Descerão pelas ruas de S. Bento e Bragança até ao Arsenal de Marinha e subirão pelas mesmas e Prainha.

Linha da rua da America—Descerão pelas ruas Prainha, S. Bento e Bragança até ao Arsenal de Marinha, e subirão pelas mesmas, Municipal, largo de Santa Rita, ruas dos Ourives, Theophilo Ottoni, Uruguayana e São Joaquim.

Linha da Estrada de Ferro—Descerão pelas ruas Prainha, S. Bento e Bragança até ao Arsenal de Marinha e subirão pelas ruas Municipal, largo de Santa Rita, ruas dos Ourives, Theophilo Ottoni, Uruguayana e S. Joaquim.

Linha da Lapa—Riachuello, praça Onze de Junho, por Lavradio e praça Onze de Junho por Conde d'Eu—Estacionarão na praça Tiradente em frente a Secretaria do Interior, não podendo estes carros parar na rua da Constituição.

Os bonds que transitarem pelas ruas não vedadas só poderão seguir a passo. Os que transitarem pela praça Tiradentes na parte comprehendida entre as ruas da Carioca e Visconde do Rio Branco, deverão interromper o transitio durante a passagem dos prestitos.

E' permittido aos carros que conduzirem pessoas fantasiadas passar pela rua do Ouidor.

Primeira Delegacia de Policia auxiliar, 22 de fevereiro de 1895.— *Pedro Augusto de Moura Carijó.*

Côrte de Appellação

Faço publico que as appellações: commerciaes n. 389, appellante o Banco Intermediario do Rio de Janeiro, appellado Manoel Cosme Pinto; n. 676, appellante o Banco Sul-Americano, appellada Mme. Rosenwald, viuva e inventariante do finado seu marido e tutora de seu filho Alberto Rosenwald; n. 731, appellante Dr. João Carneiro Pestana de Aguiar, appellados os syndicos da Companhia Geral de Estradas de Ferro no Brazil; n. 738, appellante o consul geral de Portugal, representante do espolio José Joaquim de Barros, appellado Dr. Salustino Gomes da Silva; n. 805, appellante José Lopes de Sá Vianna, appellado Antonio Carlos Palhares; e civeis n. 337, appellante Manoel Pinto Bastos, appellada a Intendencia Municipal; n. 662, 1ª appellante Sarah Rosenwald, 2ª appellante Alberto Rosenwald, por seu curador, appellado Augusto de Almeida Torres; n. 719, appellante o conselho do Tribunal Civil e Criminal, appellados Dr. Guilherme Ferreira de Abreu e sua mulher, acham-se com dia, devendo o julgamento ter logar na sessão da Camara Civil do dia 25 do corrente ou nas seguintes.

Secretaria da Côrte de Appellação, 21 de fevereiro de 1895.— O secretario, *Joaquim Maria dos Anjos Espozel.*

Tribunal Civil e Criminal

RELAÇÃO DOS JURADOS QUE FORAM INTIMADOS PARA A 3ª Sessão DO JURY E NÃO COMPARECERAM (1894)

Joaquim Lucio Caetano da Silveira, morador em Nazareth (Irajá), faltou 26 dias, a 20\$, 520\$000.

Antonio Augusto de Souza Botelho, morador na Barra (Jacarépaguá), faltou 26 dias, a 20\$, 520\$000.

Antonio Luiz Alves, morador na Pedra (Guaratiba), faltou 26 dias, a 20\$, 520\$000.

José de Oliveira, morador á rua do Lavradio n. 43, faltou 25 dias, a 20\$, 500\$000.

José Rodrigues de Souza Carrazedo, morador na freguezia da Canelaria, faltou 25 dias a 20\$, 500\$000.

Augusto Cesar Drummond, morador em Affonso (Irajá), faltou 26 dias, a 20\$, 520\$000.

José Gomes Felipe, commissario de 1ª classe, faltou 6 dias, a 20\$, 120\$000.

Antonio Pereira Alves, morador á rua da da Carioca n. 49, faltou 19 dias, a 20\$, 380\$000.

Amaro de Souza Guimarães, morador á rua dos Voluntarios da Patria n. 105, faltou 19 dias, a 20\$, 380\$000.

Francisco Fernandes de Oliveira, morador á rua da Carioca n. 29, faltou 13 dias, a 20\$, 260\$000.

João Siqueira, morador á rua do Lavradio n. 63, faltou 11 dias, a 20\$, 220\$000.

José Ferreira dos Santos, morador á rua do Senhor dos Passos n. 194, faltou 11 dias, a 20\$, 220\$000.

José Antonio de Almeida, morador á rua do Nuncio n. 116, faltou 11 dias, a 20\$, 220\$000.

João de Almeida Rebello, morador á rua do Senhor dos Passos n. 194, faltou 11 dias, a 20\$, 220\$000.

José de Araujo Pinto, morador á rua do Senhor dos Passos n. 194, faltou 11 dias, a 20\$, 220\$000.

Alfredo Gomes de Paula, morador no Jardim Botânico n. 26, faltou 25 dias, a 20\$, 500\$000.

Vicente Ozorio de Paiva, tenente-coronel, morador na freguezia de Sant'Anna, faltou 14 dias, a 20\$, 280\$000.

Henrique José Gomes, morador na freguezia de Sant'Anna, faltou 26 dias, a 20\$, 520\$000.

O secretario, *Ramos Moncorvo.*

Externato do Gymnasio Nacional

EXAMES DE SUFFICIENCIA

Sabbado, 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, serão chamados a exames de sufficiencia do 1º anno:

Octavio Cesar de Oliveira.
Aristides Ferreira Caire.
Rodolpho Augusto França Junior.
Mario de Miranda Valverde.
Joaquim Henrique Mafra de Laet.
Virgilio da Silva Campos.
Julio Adolpho de Fontoura Guedes Filho.
Raymundo Christo Lassance Cunha.
Hilario Luiz Leitão.

Externato do Gymnasio Nacional, 22 de fevereiro de 1895.— O secretario, *Paulo Tavares.*

Instituto Nacional de Musica

De accordo com o art. 50 do regulamento deste instituto, faço publico que de hoje até 15 de março vinculo effectuar-se-ha nesta secretaria a matricula para a admissão dos candidatos no corrente anno lectivo de 1895.

Secretaria do Instituto Nacional de Musica, 15 de fevereiro de 1895.— O secretario, *Arthur Tolentino da Costa.*

Instituto dos Surdos Mudos

OFFICINA DE ENCADERNAÇÃO

Recebem-se propostas até ao dia 8 de março proximo, para a compra da obra *Dictionnaire des Dictionnaires*, encadernada no instituto em maio ultimo e por seu dono abandonada. A primeira concorrência foi annullada, por ter-se apresentado uma só proposta.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1895.— O agente interino, *Gil V. de Souza.*

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela inspectoría desta alfandega, convidam-se aos donos dos generos adeante mencionados, depositados desta repartição, no prazo de 30 dias, apresentando para este fim documentos comprobatorios do direito que lhes assiste a taes generos, que serão vendidos em leilão, terminado o referido prazo; vindos do patacho argentino *Viedisiamé* e da ilha Fiscal remettidos pela Guarda-Moria em 14 de maio proximo passado:

Marca ML: 92 fardos de fumo em folha.
Marca TT: 40 ditos idem.
Marca CE: 12 ditos idem.
Marca VCC: 9 ditos idem.
Lettreiro F. C. During: 6 ditos idem.
Marca SL: 3 ditos idem.
Marca ET: 2 ditos idem.
Lettreiro Pail Huluster: 1 dito idem.
Sem marca: 5 ditos idem e uma porção a gradel
Marca MHC: 18 toros de madeira,
Uma porção a granel.

Marca MHG: 18 toros de madeira remetidos em 2 de outubro proximo passado, pelo commando da 4ª linha de vigilancia do littoral no Lloyd Brasileiro.

Alfandega do Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1895.— O inspector, *H. Alonso B. Franco.*

Fazenda Nacional de Santa Cruz

De ordem do Sr. director geral das Rendas Publicas, intimo a José Joaquim Praça, arrendatario do pequeno predio situado a praça do Gado, a acompanhar nesta superintendencia, no prazo de oito dias, afim de saldar os alugueis em debito e restituir as chaves do dito predio, procedendo-se judicialmente contra, caso deixe de fazelo.

Superintendencia da Fazenda Nacional de Santa Cruz, 20 de fevereiro de 1895.— O superintendente, capitão *Egídio Tallone.*

Fazenda Nacional de Santa Cruz

De ordem do Sr. director geral das Rendas Publicas, convido os pretendentes ao material do antigo barração, construido em um terreno da rua Victor Dumas, a apresentarem suas propostas nesta superintendencia, no prazo de 15 dias.

Superintendencia da Fazenda Nacional de Santa Cruz, 20 de fevereiro de 1895.— O superintendente, capitão *Egydio Tallone*.

Commissariado Geral da Armada

CONCURRENCIA

Fructas e verduras para os navios e corpos de marinha

De ordem do Sr. contra-almirante chefe do Commissariado Geral da Armada, faço publico que, em sessão do conselho economico a realizar-se no dia 25 do corrente ás 11 horas da manhã, serão recebidas e abertas novas propostas para o fornecimento de fructas, verduras e condimentos aos navios e corpos de marinha, durante o vigente exercicio.

Os Srs. pretendentes a esse fornecimento queiram dirigir-se á secretaria desta repartição afim de obterem os necessarios esclarecimentos.

Commissariado Geral da Armada, 16 de fevereiro de 1895.—*Luis de Santa Catharina Baptista*, secretario.

Escola Militar

CONCURSO

De ordem do Sr. general commandante, faço publico, que acha-se aberta na secretaria desta escola a inscripção dos candidatos aos concursos de substitutos e de professor.

A inscripção será encerrada a 27 do corrente, e as vagas existentes são: uma na 1ª, outra na 2ª e ainda outra na 4ª secções, e de professor de ambos os periodos do 3º e 4º annos, tudo do curso geral e das tres armas.

São materias constitutivas:

1ª secção— geometria geral, seu complemento algebrico, calculo differencial e integral das differenças finitas e das variações; mechanica geral, suas applicações ás machinas simples e á balística no vacuo, astronomia;

2ª secção—Phisica, chimica e biologia;

4ª secção—Fortificação, artilharia e balística, no meio resistente; tactica, estrategia e historia militar, especialmente a do Brazil; aula de ambos os periodos, dos 3º e 4º annos—topographia, desenho de cartas topographicas, construcção e redução destas cartas; geometria descriptiva, estudo completo, trabalhos graphicos correspondes; theoria das sombras e perspectiva, desenho correspondente.

Só poderão inscrever-se os officiaes do exercito que tiverem o curso de engenharia pelos regulamentos de 1874 ou de 1889 e apresentarem licença do governo e fé de officio.

Secretaria da Escola Militar da Capital Federal, 19 de fevereiro de 1895.—*João d'Avila Franca*, major graduado, secretario.

Collegio Militar

Este estabelecimento precisa contractar, para o semestre corrente, o fornecimento das seguintes peças de fardamento:

Kepi de panno marron com emblema, capote de panno, cinto para gymnastica, camisa com collarinho e calça de brim branco; e bem assim livros de diversos autores para os cursos de adaptação e secundario.

Os Srs. proponentes deverão apresentar as suas propostas em duplicata no dia 23 do corrente, ás 11 horas do dia.

Capital Federal, 21 de fevereiro de 1895.—*José A. Bezerra Cavalcanti*, capitão-quartel-mestre.

Intendencia da Guerra

ASSIGNATURA DE CONTRACTOS

Os Srs. Vicente da Cunha Guimarães, Azevedo Alves, Carvalho & Comp. e Pinto & Madureira, são convidados a comparecer á secretaria desta repartição afim de firmarem o contracto dos artigos que lhes foram acceitos em sessão do conselho de compras de 15 de janeiro proximo passado, incorrendo na multa de 5%, aquelle que o deixar de fazer até ao dia 23 do corrente mez.

Intendencia da Guerra, 20 de fevereiro de 1895.—Servindo de secretario, o 1º official *Joaquim Zozimo Ribeiro*.

Intendencia da Guerra

VENDA DE DOUS WAGONS

Esta repartição recebe propostas em carta fechada até ao dia 23 do corrente mez, até ao meio-dia, para a compra de dous wagons que estão a serviço desta intendencia, onde podem ser examinados.

As propostas serão em duplicata e deverão declarar o preço e quaesquer outras condições.

Intendencia da Guerra, 19 de fevereiro de 1895.—Servindo de secretario, o 1º official, *Joaquim Zozimo Ribeiro*.

Inspeção Geral das Obras Publicas

NOVAS PROPOSTAS PARA A CONSERVAÇÃO DA ESTRADA GERAL DE SANTA CRUZ

Não tendo o proponente preparado a conservação da Estrada Geral de Santa Cruz assignado o contracto, de ordem do Sr. Dr. inspetor geral faço publico que de novo recebem-se propostas no dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde, para conservação e melhoramentos dessa estrada, suas pontes, vallas, rios e obras de arte, que forem necessarias executar durante o exercicio de 1895, á contar de 1 de março proximo a 31 de dezembro, tendo sido para esse fim augmentada a assignação.

A descripção dos trabalhos e as condições do contracto devem ser prévia e indispensavelmente consultadas pelos concorrentes á arrematação, na secretaria desta repartição, á praça da Republica n. 103.

As propostas deverão ser selladas, datadas e assignadas, sendo nellas especificados em algarismos e por extenso, sem rasuras e sem emendas, os preços não só da conservação por um anno, como das unidades de obras, conforme as especificações e indicações dos referidos contractantes.

Os proponentes farão um deposito prévio de 100\$ nesta repartição, para garantia da assignatura do contracto e perderão o direito a essa quantia aquelles proponentes que forem preferidos e recusarem-se assignar o contracto.

Secretaria da Inspeção Geral das Obras Publicas da Capital Federal, 20 de fevereiro de 1895.—*F. J. da Fonseca Braga*, secretario.

Museo Nacional

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, de 23 de fevereiro até ás 11 horas do dia 4 de março, se acha aberta a concorrência para o fornecimento ao Museo Nacional, durante o anno de 1895, dos objectos constantes da lista abaixo.

Os Srs. proponentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas á secretaria do museo, afim de serem abertas e examinadas em sessão do conselho administrativo, que preferirá a que maior vantagem offerecer.

Na secretaria do museo serão dadas aos Srs. proponentes todas as informações que desejarem.

Objectos de escriptorio

Pennas Mallat, lapis preto Faber, ditos de duas cores (azul e encarnado), ditos de borraça, canetas, canivetes Rodgers, raspadeiras de Rodgers, tinta preta ingleza, dita encarnada, papel almaço paquetado de pri-

meira, dito dito do segunda, dito dito impresso para officio, dito Hollanda, dito matta-borrão, enveloppes marcados para officio, rguas, escrivatinhas, tinteiros, lacre, gomma arabica, colchetes e compassos.

Objectos para as secções

Estopa alcatroada, algodão em rama, filação de linho, aventaes, toalhas, linhas, agulhas, alfinetes communs e para insectos, fivellas, barbantes, cadarço, oleo de linhaça, azeite doce, alcool 38°, lampadas de alcool, sal de cozinha, carvão de madeira, dito de pedra, papel branco (de impressão), dito pardo, papelão em folhas, pastas de papelão, caixas de papelão, sebo, bexigas de boi, ferro em barra e vergas, ferramentas e ferragens, arame de zinco; dito de latão, dito de cobre, estanho, tintas, pinceis, aguaraz, vernizes, gommalaca, cera virgem, serragem, naphalina, sabão arsenical, dito commum, camphora, acido phenico puro e commum, dito salicylico, dito chlorhydrico do commercio, p.dra hume, gesso de pintor, dito de escultor, barro de escultor, colla da Bahia, dita de pintor, gelatina, glicerina, bichlorureto de mercurio, chlorureto de calcio, bocas de vidro, frascos diversos, latas para hervario, ditas para harborisação, prensas, flechas de Ubá, polvora, chumbo, cartuxos, espoletas, bacias, lavatorios, baldes de zinco, espanadores de pernas, maringues de barro, copos de vidro, escarradeiras de metal, talhas para agua e vas-souras.

Objectos para os jardins

Enxadas, picaretas, alviões com machado, pás direitas, ditas curvas, raspadeiras, sachos, ancinhos, colheres curvas, gananhos, forcados, regadores, seringas para irrigação, tesouras para podar, canivetes para enxertar, cordeis para alinhar ruas, alfanges, cabos, pedras, bigornas, mantellos para alfange, tesouras para cortar gramma, canivetes para podar, cinto com chifre para pedra de amolar alfange, machados, foices, serrotes, cava-deiras, facões, carrinhos de mão, macetes de páo para bater estacas, martellos, soquetes, alavancas, arame, martillos, pontas de Pariz, chumbo laminado, tesoura para cortar chumbo, punções com algarismos de 0 a 9, lacre para enxerto, travadeiras, limas para os serrotes, pedras de amollar, ditas finas para canivetes, cestos redondos, ditos com azas, peneiras, enxofradeiras, fumigadores, vasos de barro, tinas, púas, verrumas, alicates, torqueses, formões, escadas de mão, ditas de abrir, corda grossa, metro (medida), trena, cabos para enxadas, ditos para alviões e picaretas, ditos para pás direitas, cal, etiquetas de madeira, ditas de zinco, tinta branca em tubos para etiquetas de madeiras, dita amarela, dita indelevel para etiquetas de zinco, enxofre, estrume.

Museo Nacional, 27 de janeiro de 1895.— O secretario interino, *Xavier de Brito*.

Corpo de Bombeiros

Recebem-se propostas em carta fechada até ás 11 horas do dia 23 do corrente, para o fornecimento de 477 calças de brim branco, 600 blusas e 600 calças de brim pardo, 600 camisas de flanela, 600 ditas de morim, 600 gravatas de seda preta, 600 pares de botinas de bezerro, 100 jaquetões de panno, 150 blusas e 150 calças de dito, 100 capacetes com emblemas e 100 ditos sem emblemas, tudo igual ás amostras existentes na secretaria deste corpo, onde informa-se acerca das condições do fornecimento, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Por occasião da apresentação das propostas cada proponente fará um deposito de 100\$ na secretaria do corpo, para garantia da assignatura do seu contrato, e depois deste assignado, dará a caução de 10 % da importancia do seu fornecimento.

Capital Federal, 14 de fevereiro de 1895.—*Henrique Eugenio de Assis Loureiro*, tenente-secretario.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA DE HIGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA

Serviço de inspecção e observação dos passageiros vindos hontem, provenientes pela Estrada de Ferro Central, dos pontos inficionados

Manoel Oliveira, Macacos—Rua D. Amelia n. 203. (Piedade).
 Leandro Antonio e sete pessoas, Sant'Anna Bangü.
 Ayres Cunha, Barra Mansa—Rua Visconde de Sapucahy n. 218.
 Antonio Pereira de Andrade, Cachoeira—Travessa do Porto n. 7.
 José Marques e seis pessoas de familia, Mendes—Rua S. Bento n. 44.
 Antonio V. Macedo, Mendes—Rua Humaytá n. 28.
 Mme. Tag, Mendes—Rua Humaytá n. 28.
 Antonio Olyntho, Sant'Anna—Rua dos Andradas n. 23.
 Dr. Plinio Soares, Macacos—Rua Farani n. 1 A.
 Alfredo Pereira, Mendes—Rua General Sampaio n. 18.
 Manoel Maria del Castillo, Belém—Rua dos Prazeres n. 1 B.
 Dr. Costa Rodrigues, Belém—Rua Carvalho de Sá n. 14
 Luiz de Castro, Paty—Rua do Riachuelo n. 184.
 Antonio Escobar, Mendes—Rua dos Ourives n. 171.
 Antonio G. Coble, Bananal—Hotel Nacional (rua do Lavradio).
 Barão de Almeida Vallim e um menor—Bananal—Hotel Nacional (rua do Lavradio).
 Joaquim Lopes da Costa, Sant'Anna—Rua do Hospicio n. 40.
 Joaquim Lopes Guedes, Sant'Anna—Rua do Hospicio n. 40.
 Carlos Lopes da Costa, Sant'Anna—Rua do Hospicio n. 40.
 Flauzino Percira, Barra—Rua Dr. Bulhões n. 8.
 Candido G. da Silva, Barra—(Em frente à estrada do Madureira).
 Antonio Augusto Fernandes, S. Pedro—Rua das Larangeiras n. 30.
 José Redondo Galão, V. Redonda—Rua do Senado n. 138.
 Peregrino Rosas, Desengano—Rua do Hospicio n. 96.
 Manoel Canellas, Desengano—Rua do Hospicio n. 96.
 Fernando Laurindo, Barra—Rua Souto n. 28.
 Mauricio J. da Silva, Oriente—Rua Souto n. 28.
 Francisco Queiroz, Palmeira—Rua da America n. 175.
 José Ferreira, Serra—Rua das Larangeiras n. 38.
 Silvestre Muniz, Palmeiras—Rua das Larangeiras n. 38.
 João Freitas da Silva, Barra—Rua Barão de S. Felix n. 130.
 Felipe Moreira, Barra—Rua Barão de São Felix n. 130.
 Victorino Moreira, Barra—Rua de S. Diogo n. 13 A.
 Garcia José da Costa, Bananal—Rua do Rosario n. 45.
 Antonio Marques Santos, Belém—Rua D. Manoel n. 48.
 Antonio Soares Monteiro Junior, Belém—Rua D. Manoel n. 40.
 Lucio José Oliveira, Belém—Rua Muquipary n. 47 (Encantado).
 José Palerma, Serra—Rua S. Leopoldo n. 163.
 Henrique Cunha, Três Corações—Casca-dura.

Paricles José Bernardo, Pinheiros—Rua S. Joaquim n. 11.
 Manoel Rabelo Cordeiro, Palmeiras—Rua Sorocaba n. 40.
 Felicia Oliveira, Rodeio—Rua 19 de fevereiro n. 4.
 Altino Peres, Cachoeira—Rua Santa'Anna n. 64.
 Joaquim Ladisláo, Cachoeira—Rua D. Julia n. 48.
 Antonio Rodrigues, Barra—Rua D. Anna Nery n. 210.
 Guilherme Rosario, Macacos—Rua Barão de S. Felix n. 184.
 Felisbella Barcellos, Macacos—Rua Barão de S. Felix n. 184.
 Arthur Watson Sobrinho, Palmeira—Largo da Igrejinha n. 6 ou 10.
 Joaquim Teixeira, Sant'Anna—Rua V. de Inhaúma n. 32.
 José Vasconcellos e sua cunhada, Rodeio—Rua D. Sophia n. 9.
 Maria Thereza e sua familia, macacos—Rua do Hospicio n. 149.
 José Luiz Pinto Bastos, Cachoeira—Madureira (Rio das Pedras):
 Alfredo Aguiar, barra—Rua do Principe n. 46.
 Francisco S. Costa, Entre Rios—Rua João Caetano n. 2.
 Angelo Nicolino Santos, Belém—Travessa Pires n. 22.
 Clemente Monteiro, Barra—Rua do Riachuelo n. 151.
 Luiz Antonio de Castro, Barra Mansa—Rua Senador Pompeu n. 127.
 Julia Santos, Barra Mansa—Rua Senador Pompeu n. 127.
 Alipio Assumpção, Barra—Rua Visconde de Tocantins n. 6.
 Alfredo Azevedo e sua senhora, Entre Rios Rua—Guimarães n. 15.
 Salustiano Rêzende, Parahyba—Rua Bella de S. João n. 85.
 Manoel Silva, Parahyba—Rua Bella de João n. 85.
 Manoel Silva Cordeiro e uma criança, Schaid—Travessa da Gloria n. 3.
 Antonio Victor Senna, Entre Rios—Rua dos Cajueiros n. 23.
 Florindo Rocha, Parahyba—Rua General Bruce n. 13.
 Quintiliano Mattos, —Rua Daniel Carneiro n. 12.
 Onofre Barbosa, Barra—Rua dos andradadas n. 23.
 Francisco José da Silva, Barra Rua Gomes Serpa n. 1 (Piedade).
 Olegario Oliveira, tres senhoras e um menor, Barra—Rua de S. José n. 3 (Niteroy).
 Antonio Pereira, senhora e filhos, Barra—Rua do Ouvidor n. 116.
 Alfredo Sampaio, Barra—Rua Conde do Bomfim n. 81.
 Francisco Oliveira, Barra—Rua de S. José n. 3 (Nitheroy).
 Eduardo Peganha, Barra—Rua de S. José n. 3 (Nitheroy).
 Francisco S. Rocha, Barra—Rua de S. José n. 3 (Nitheroy).
 Tarimbio S. Filho, Barra—Rua de S. José n. 3 (Nitheroy).
 Antonio Guimarães, Barra—Rua do Itapirú n. 56.
 José Cardoso, Belém—Rua do Visconde do Rio Branco n. 57.
 Theotônio Oliveira, Belém—Rua de D. Clara n. 7.
 Albino Fraga, Belém—Rua do Bom Jardim n. 38.
 Manoel Oliveira, Belém—Machambomba.
 Joaquim B. Coutinho, Belém—Rua do Campinho n. 88.
 Estevão Andrale, Belém—Rua de S. Frederico n. 19.
 Lucio Monteiro, Belém—Queimados.
 Manoel Silva, Belém—S. Diogo (1ª turma, Estrada de Ferro Central do Brazil).
 Adelino Lomba, Belém—Rua Souza Barros n. 7.

Eulalio J. Costa, Belém—Rua de D. Castorina Pires n. 21.
 Dr. Prospero Ariane, Belém—Rua do Marechal Rangel n. 79.
 Cicero Torres, Belém—Rua do Senador Pompeu n. 165.
 Cicero Martins Corrêa, Belém—Rua de João Caetano n. 117.
 José Emilio Melchades, Belém—Rua do Conde de Bomfim.
 José Almeida Campos, Rodeio—Belém.
 Anna Gonçalves, Barra—Rua da Misericordia n. 42.
 Adalgiza, Barra—Rua da Misericordia n. 42.
 Adelina Silva, Belém—Realengo.
 Bernardo A. Bahense, Mendes—Rua Elias n. 9.
 Dr. Ladisláo Carvalhos, Pinheiros—Rua Larga de S. Joaquim n. 123.
 Carlos Francisco da Costa, S. Aguiar—Rua de S. Diogo, esquina do largo dos Ferreiros.
 Innocencio Ribeiro, Barra—Engenho de Dentro.
 A. A. de Moura, Rezende—Rua Itaquaty n. 10.
 João Borges, Belém—Rua Mariana n. 15.
 Antonio Pinto Magalhães, Rodeio—Engenho Novo n. 3.
 Manoel Lage, Rodeio—Rua João Caetano n. 6.
 Francisco A. Campos, Barbacena—Rua Princeza Imperial n. 7.
 Antonio J. Gomes, Sapucaia—Rua D. Anna Nery n. 161.
 Francisco Tavares e um menor, Juiz de Fóra—Rua do Rosarib n. 129.
 Joaquim Azevedo, Juiz de Fóra—Rua de S. Bento n. 44.
 Manoel dos Santos, Juiz de Fóra—Hotel do Globo.
 Arnaldo Cruz, Barbacena—Rua Miguel n. 20.
 Manoel M. Andrade, Campos—Rua de S. Pedro n. 41.
 Luiz Pessoa, Campos—Rua Aguiar n. 62.
 Antero Fagundes, Porto Novo—Rua do Areal n. 1.
 Achilles Eugenio, Recreio—Rua Gonçalves Dias n. 9.
 João Pereira, Recreio—Rua Gonçalves Dias n. 9.
 Mario Ferreira, duas senhoras e um filho, Palmeiras—Rua S. Clemente n. 132.
 Socrates Gomes, Leopoldina—Praça da Republica n. 19.
 João P. L. Pinto, Leopoldina—Hotel Giorelli.
 Manoel A. Paiva, Juiz de Fóra—Rua do Aqueducto n. 16.
 Antero Araujo, T. Lemos—Rua do Mercado n. 8.
 Raul Ramalho, Patrocinio—Hotel Bragança.
 Henrique Carlou, Patrocinio—Rua Visconde de Inhaúma n. 42.
 João Pedro, Mar de Hespanha—Rua dos Andradadas n. 23.
 Vicente Sima e cinco pessoas, Anta—Rua da Candelaria n. 11.
 Francisco A. Ribeiro e dous menores, Paty—Rua Theophilo Ottoni n. 7.
 Ignacio Esteves, Barra—Rua João Pereira n. 4.
 Ignacio Moura, Entre Rios—Rua João Pereira n. 4.
 José Domingos Silva, Cruzeiro—Rua Senador Euzebio n. 58.
 Manoel Appolinario, Belém—Catumbi.
 Paulino Manoel, Entre Rios—Sapopemba.
 Antonio Arouca Ferreira, Entre Rios—Rua dos Benedictinos n. 10.
 João Vaz, Alliança—Rua dos Benedictinos n. 10.
 Pedro Lima, Entre Rios—Rua do Capitão-Mór n. 36 (Nitheroy).
 Tiberio, Valença—Rua S. Francisco Xavier n. 66.

Abilio, Lafayette—Rua do Senhor dos Passos n. 192.
 Zacarias Vasconcellos, Juiz de Fóra—Rua do Cosme Velho n. 15.
 Crencencio Jovas, Lafayette—Hotel Caboclo.
 Evaristo Mascaredhas, Parahybuna—Rua Francisco Eugenio.
 Hermenegildo Novo, Porto Novo—Travessa da Barreira n. 10.
 Manoel Silva, Entre Rios—Sapopemba.
 José Oliveira, Porto Novo—Rua do General Pedra n. 197.
 Antonio de Branca, M. Hespanha—Rua Marquez Abrantes n. 90.
 Valdino Agostinho, Entre Rios—Hotel Caboclo.
 F. Guimarães, Porto Novo—Rua de Paula Mattos n. 85.
 Jacomo Ferreira, Sabará—Hotel Caboclo.
 Pietro Carlo, Sabará—Hotel Caboclo.
 T. Queiroz, Vassouras—Rua Caborá n. 7. (Nitheroy).
 D. Maria Assumpção e um irmão, S. José—Rua de S. Christovão n. 3.
 Manoel Carneiro, S. José—Rua de S. Christovão n. 3.
 Dionysio Ribeiro, Juiz de Fóra—Rua da Saude n. 29.
 Vicente Paladino, [Juiz de Fóra—Rua da Alfandega n. 104.
 Plinio Alves Luz, Entre Rios—Santa Cruz.
 Dr. M. Crespo, Cataguezas—Hotel Caboclo.
 Theodoro Mello e sua senhora, Tiradentes—Rua de S. Christovão.
 A. T. Pinto, Juiz de Fóra—Hotel Caboclo.
 A. de Souza, Barbacena—Hospicio Nacional.
 Elias, Entre-Rios—Rua do Hospicio n. 148.
 João, Entre-Rios—Rua do Hospicio n. 148.
 F. Ferreira, Entre-Rios—Sapopemba.
 José F. S. Leal, Porto Novo—Rua de São Pedro n. 162.
 Olympio Teixeira, Santa Thereza—Rua Visconde de Itaiuna n. 54.
 Josepha da Conceição, Commercio—Santa Casa.
 Guilherme Pedro, Commercio—Santa Casa.
 João de Castro, Lafayette—Rua Dr. José Felix n. 4.
 Francisco Mendes Lima, Lafayette—Rua Marechal Rangel n. 9.
 Manoel Pereira Guimarães Filho, Mariana—Rua de S. Luiz Gonzaga n. 201.
 Manoel Campos Junior, Lafayette—Rua José Bonifacio n. 5.
 Alberto Vieira Rodrigues, Porto Novo—Rua Commendador Telles n. 18.
 João Diogo Fragozo, Marianna—Rua do Haddock Lobo n. 117.
 Henrique Ferreira, Lafayette—Rua de D. Luiza n. 2.
 Adriano Madureira, Barbacena—Rua D. Anna Leonidia n. 5.
 José Antonio Silveira, Porto Novo—Rua José dos Reis n. 2.
 Alvaro Figueiredo, Mariano—Rua Miguel de Frias n. 25.
 Estephano Teixeira, Lafayette—Rua Goyaz n. 55.
 Facundo de Albuquerque, Porto Novo—Rua da Providencia n. 52.
 Viriato Feital, Barbacena—Travessa do Bom Jardim n. 67.
 Esperidião Sodré, Lafayette—Rua Tenente França n. 15.
 João Alves, Barra—Rua Muriquipari n. 43.
 Justino Vicente Xavier, Lafayette—Rua Nova de S. Leopoldo n. 19.
 José Antonio Dias, Barbacena—Hospicio Nacional.
 Carlos T. Abreu, Barbacena—Hospicio Nacional.

Cassiano Barbosa, Entre Rios—Sapopemba.
 Julião, Entre Rios—Nova S. Leopoldo n. 19.
 João Medina, Entre Rios—Cascadura.
 Honorato, Entre Rios—Rua Serra n. 6.
 Albertino, Entre Rios—Rua Bemfica n. 6.
 João Oliveira, Entre Rios—Cascadura.
 Onofre, Entre Rios—Cascadura.
 Francisco Moreira, Entre Rios—Praia Formosa n. 273.
 Francisco Casado, Entre Rios—Rua do Bispo n. 12.
 José Vicente Silva, Rodeio—Estação Central.
 Alexandrino S. Silva, Belém—Rua D. Josephina n. 2.
 João Rodrigo, Rodeio—Estação Central.
 Olindo Pereira, idem—Idem.
 Antonio Fragozo, Barra—Rua do Barão de Itapagipe n. 72.
 Joaquim Castro, Barra—Rua Senhor dos Passos n. 20.
 Laurindo Silva, Barra—Rio das Velhas.
 Francisco Cintra, Barra—Rua de S. Diogo n. 53.
 Francisco de Oliveira, Campos—Rua da Constituição n. 28.
 Emilio Gonnet, Campos—Hotel de França.
 Dr. Julio Cesar Leal, Campos—Rua Leopoldina n. 14.
 José Vicente Lima, Campos—Rua da Saude n. 32.
 Joaquim Thomaz e 2 menores, Campos—Rua Polixena 48.
 Antonio Lima, Campos—Rua da Alfandega n. 46.
 Francisco Mesquita, Campos—Rua do Espírito Santo n. 40.
 Contra-almirante Julio Pereira Pinto, Campos—Rua Frei Caneca n. 319.
 Manoel Paim, Campos—Rua da Praia n. 30 (Nitheroy).
 Raul Cardoso, Campos—Rua do Hospicio n. 141.
 Octavio Nelson, idem—Rua da Ajuda n. 127.
 Antonio Geramim, idem—Rua dos Artistas n. 42.
 José Lopes, idem—idem—Rua da Prainha n. 81.
 Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1895.—
 Dr. G. Murta.

Prefeitura do Districto Federal

SUB-DIRECTORIA DO PATRIMONIO

7ª secção

De ordem do director geral interino de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Francisco Antonio Maria Esberard requereu accrescidos de marinhas e accrescidos de accrescidos correspondentes ao terreno sito á praia de S. Christovão, em frente á Fabrica de Vidros e Christaes do Brazil.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se no prazo de 30 dias com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Sub-Directoria do Patrimonio, 14 de fevereiro de 1895.—Arthur Augusto Machado, chefe de secção interino.

SUB-DIRECTORIA DO PATRIMONIO

7ª secção

De ordem do cidadão director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, a Companhia Industrial de Dynamite requereu titulo de aforamento de marinhas e accrescidos das ilhas devolutas denominadas—Aroeira e Helena.

De accordo com o decreto n. 4105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios á essa pretensão, a apresentarem-se nesta repartição com documentos que provem seus direitos, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo esta prefeitura como for de direito.

Sub-directoria do Patrimonio, 16 de fevereiro de 1895.—Arthur Augusto Machado, chefe de secção interino.

Fiscalisação de Inflammaveis

2º DISTRICTO

De ordem do cidadão Dr. prefeito do Districto Federal, se faz publico que, attendendo á fragilidade da ponte do caes da praça Vinte e Oito de Setembro, mandada ultimamente reconstruir para embarque e desembarque de inflammaveis, fica terminantemente prohibido o transito pela dita ponte, de outras mercadorias que não sejam de inflammaveis ou explosivos.

Capital Federal, 18 de fevereiro de 1895.—
O fiscal, F. Pacheco.

Fiscalisação de Inflammaveis

3º DISTRICTO

O fiscal abaixo assignado faz publico para conhecimento dos interessados as disposições do edital de 4 de agosto de 1892, que regula a exploração de pedreiras:

«Art. 1.º E' prohibido explorar-se pedreiras, sem que proceda da intendencia municipal a necessaria licença que será renovada annualmente.

Art. 2.º Só será concedida a licença, depois do necessario exame do local por parte dos engenheiros da municipalidade, e depois de approvedo o respectivo parecer e especificação.

Art. 3.º A exploração das pedreiras fica sujeita ás seguintes prescripções:

1ª, a polvora, chamada de mina, é em regra, o explosivo permittido, sendo necessario licença especial da intendencia para o emprego de qualquer outro explosivo, ouvido o engenheiro do districto;

2º, deverão ser empregados todos os meios aconselhados pela experiencia, taes como grandes rodilhas, para impedir que as pedras ou estilhaços sejam arremecados a grandes distancias, e para que, em caso algum, caiam a meios de 30 metros das edificações e mais adjacentes;

3º, o espaço, dentro do qual devem cair as pedras ou estilhaços, será convenientemente cercado, de modo que por alli seja impedido o transito;

4ª, antes da explosão ou arrebentamento da mina, dous ou mais operarios, collocados na rua, em pontos convenientes, darão aviso aos transeuntes, advertindo especialmente aos conductores de vehiculos, afim de deterlhes a passagemem frente, ou ao lado, da pedreira; devendo, outrossim, ser empregados quaesquer outros meios de aviso ao publico, taes como «bandeiras de cores» convencioneadas, «toques de busina, sinetas», etc.;

5ª, não é permittido promover a explosão ou arrebentamento de duas ou mais minas ao mesmo tempo, devendo decorrer, pelo menos, vinte minutos entre uma e outra explosão, evitando-se deste modo que se produza abalo nos edificios vizinhos a pedreiras.

Art. 4.º Pela infracção de qualquer das disposições desta postura, será imposta ao explorador da pedreira a multa de 30\$000, além de oito dias de prisão.

Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrario.»

Capital Federal, 18 de fevereiro de 1895.—
O fiscal, Pedro de Oliveira.

Fiscalização de Inflammaveis

3º DISTRICTO

O fiscal abaixo assignado- faz publico o seguinte:

Em virtude das disposições do edital de 3 de janeiro de 1883, que regulam o commercio dos generos inflammaveis, são obrigados os cidadãos que commerciam em tal substancia a requererem o respectivo adicional em suas licenças.

Chamo a attenção com especialidade dos que negociam em objectos de armarinho, charutos, tavernas, etc., etc; ficando sujeitos a multa de 10\$ o infractor, por volume que for encontrado em seu estabelecimento.

Capital Federal, 20 de fevereiro de 1895.—
O fiscal, *Pedro Oliveira*.

Districto de Sant'Anna

AGENCIA DA PREFEITURA

De ordem do cidadão agente deste districto, faço publico que no dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, serão vendidos ás portas do Deposito Publico, á praça da Republica n. 35 para pagamento da multa e mais despesas, os objectos abaixo mencionados, que foram apprehendidos por infracção de posturas municipaes:

43 cestos diversos.

1 carrinho de mão n. 1.091

1 jacá com queijos.

Capital Federal, 15 de fevereiro de 1895.—
O escrivão, *Boaventura J.R. da Fonseca*.

1º Districto do Engenho Novo

AGENCIA DA PREFEITURA

De ordem do cidadão Pedro Augusto da Costa Velho, agente deste districto, ficam intimados os proprietarios dos terrenos da rua D. Anna Guimarães, juntos aos ns. 10 e 29, a no prazo de 30 dias mandarem lagear a frente destes terrenos, de accordo com o art. 27 das portarias de 17 de julho de 1893, sob pena do serviço ser feito pela Municipalidade por conta dos proprietarios, tudo do conformidade com as portarias em vigor.

Agencia do 1º districto do Engenho Novo, 13 de fevereiro de 1895.—O escrivão, *João Rego do Amaral*.

EDITAES

De citação ao ausente *Antonio Joaquim de Almeida Pereira Valente*, com o prazo de 30 dias, para sciencia do embargo e vir assignar o prazo legal para embargos

O Dr. Caetano Pinto de Miranda Montenegro, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal nesta Capital Federal, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação de ausente com o prazo de 30 dias virem que, no embargo que por esta Camara Commercial e cartorio do escrivão que esta subscreve, Antonio Willaemann de Allemanha move a D. Maria Adelaide Valente de Sá e Antonio Joaquim de Almeida Pereira Valente por parte do supplicante, me foi dirigida a petição do teor seguinte:—Ilm e Exm. Sr. Dr. juiz Montenegro: Diz Antonio Willaemann de Allemanha, que tendo-se effectuado por precatoria do Juizo do Commercio, da cidade de Petropolis, arresto requerido contra D. Maria Adelaide Valente de Sá e seu irmão Antonio Joaquim Pereira, digo Antonio Joaquim de Almeida Pereira Valente, foi aquella intimada, e cumprindo intimar este por edital, pede a V. Ex. seja servido admitir a supplicante a justificar a ausencia e incerteza de domicilio do dito supplicado para que julgada a justificação se passe edital de intimação do mesmo ausente, com o prazo

de 30 dias, para sciencia da ausente e ver assignar-lhe os 10, digo assignar-lhe os dias da lei, para que venha com os embargos que tiver, em penas de lançamento e revelia. O escrivão, Rio, 12 de fevereiro de 1895.—O advogado, José Soares da Silva, estavam duas estampilhas no valor de 220 réis, devidamente inutilisada, em cuja petição dei o seguinte despacho—Justifique. Rio, 12 de fevereiro de 1895. Montenegro; e tendo o supplicante justificado a ausencia do supplicado por meio de testemunhas contestes conhecido depois dos autos sellados e preparados a minha conclusão dei o seguinte despacho: Procede a justificação, passem-se editaes com o prazo de 30 dias. Rio, 15 de fevereiro de 1895. Montenegro. Em virtude do que se passou o presente edital e pelo seu teor cito e chamo a Antonio Joaquim de Almeida Pereira Valente para que venha a este juizo, depois de findar os 30 dias de prazo, em sua primeira audiencia ver o supplicante Antonio Willaemann de Allemanha accusar o embargo que lhe foi feito, em parte da fazenda do Corréa, com casa de vivenda e mais dependencias, situada no municipio de Petropolis, para garantia do debito do supplicado, e designa-lhe o prazo de seis dias para dentro delles allegar os embargos que tiver, sob pena de revelia ao lançamento, proseguindo-se nos demais termos, tudo na forma da petição neste transcripta, sendo que as audiencias deste juizo são ás terças e sextas-feiras ás 11 1/2 horas do dia. E para constar se passou o presente e mais dous de igual teor que serão publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 18 de fevereiro de 1895. E eu, Francisco de Borja de Almeida Côte Real, escrivão, o subscrevi.—*Caetano Pinto de Miranda Montenegro*.

De praça

O Dr. Henrique Vaz Pinto Coelho, juiz substituto seccional do Districto Federal, com jurisdicção plena etc.

Faço saber a quantos o presente edital com o prazo de nove dias virem que, no dia 2 de março de 1894, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação e entregará a quem mais der e maior lance offerecer na execução que a Fazenda Nacional move contra João Xavier Dutra, successor do Dr. Antonio Joaquim da Costa Castro, o predio n. 253 da rua General Camara, o qual é terreo, de porta e janella, construcção de tijolo dobrado, mede de frente 3.^m e 20, c. e de comprimento 17 metros, dividido em sala de visita, duas alcovas, sala de jantar, alcova e cozinha, forrado e assoalhado, menos a cozinha, com quintal, medindo de comprimento 10 metros, e de largura 3.^m e 20 c., avaliado em 6:000\$, vae a praça para pagamento do imposto predial, cuja praça terá logar no dia acima designado, ao meio-dia, ás portas do Juizo, á rua da Constituição, no edificio do antigo museu, e não havendo arrematante pelo preço da avaliação voltará o immovel a praça com o intervallo de 8 dias e com o abatimento de 10 %, si nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento irá á 3ª praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 % e neste caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido sem que em hypothese alguma seja permitida acção de nullidade por lesão de qualquer especie na forma do art. 19 cap. 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9885, de 29 de fevereiro de 1888. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que hei de fazer no dia acima designado. E para que chegue ao conhecimento e noticia de todos, o presente edital será publicado pela imprensa e affixado nos logares do costume pelo porteiro dos auditorios que deverá lavar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado na Capital Federal dos Estados Unidos do Brazil aos 22 de fevereiro de 1895. E eu, Iclirico Narbal Pamplona, o subscrevi.—*Henrique Vaz Pinto Coelho*.

De praça

O Dr. Henrique Vaz Pinto Coelho, juiz substituto seccional do Districto Federal, com jurisdicção plena, etc.

Faço saber a quantos o presente edital com o prazo de nove dias virem que, no dia 23 do corrente, ao meio-dia, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação e entregará a quem mais der e maior lance offerecer, na execução que a Fazenda Nacional move a Candido José de Mendonça, o predio da rua do Conde de Bomfim n. 108, o qual é terreo com duas janellas e uma porta de frente, portadas de madeira, aberto em duas salas, dous quartos e corredor, tudo chão e feito de madeira, e as paredes de tijolo, muito estragado, medindo de frente 8 metros e de fundos 8 metros. E avaliada a metade deste predio em 50\$000. Terreno fazendo fundos com uma valla, de um lado muro e de outro cercas de espinho e bambú, mede de frente 56 metros. E avaliado metade deste terreno em 5:000\$000. Avaliação total, 5:050\$000, cuja praça se effectua ás portas do predio onde funciona o Tribunal do Jury, á rua da Constituição, n. 57 A (sobrado), e não havendo arrematante pelo preço da avaliação voltará o immovel á praça com intervallo de 8 dias e com o abatimento de 10 %, si nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo e novo abatimento de 10 % e, neste caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permitida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na forma do art. 19 cap. 5º do reg. que baixou com o decreto n. 9885, de 29 de fevereiro de 1888. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que hei de fazer no dia acima designado. E para que chegue ao conhecimento e noticia de todos, o presente edital será publicado pela imprensa e affixado nos logares do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lavar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado na Capital Federal dos Estados Unidos do Brazil aos 22 de fevereiro de 1895. E eu, Flavio Saraiva de Carvalho, escrivão interino, subscrevi.—*Henrique Vaz Pinto Coelho*.

De praça

O Dr. Henrique Vaz Pinto Coelho, juiz substituto seccional do Districto Federal, com jurisdicção plena, etc.

Faço saber a quantos o presente edital, com prazo de nove dias, virem que, no dia 2 de março de 1895 o porteiro dos auditorios trará publico pregão de venda e arrematação e entregará a quem mais der e maior lance offerecer na execução que a Fazenda Nacional move contra Ernestina, menor, representada por seu tutor, a quarta parte do predio da rua do Aqueducto n. 64 antigo, hoje 86, o qual é terreo, com forma de dous predios, tendo na frente duas portas e duas janellas de peitoril de madeira, com jardim, todo rodeado de gradil de ferro, dividido em dous quartos, duas salas e cozinha. Um terreno ao lado e nos fundos formando a descida como que em angulo; na frente não é cercado nem nos fundos, tendo um terraço acimentado e uma sacada de madeira do predio da frente com seis janellas de peitoril; neste terreno ou em baixo do primeiro predio tem um lote separado no primeiro plano, com quartos cada um, com uma janella e uma porta na frente, dividido em commodos. No lado dos fundos, um outro lote separado com duas janellas e duas portas de frente. O predio de cima mede de frente nove metros e de largura 1.^m60. Os de baixo medem 13.^m30 de comprimento e 6.^m95 de largura. Avalia a quarta parte em 1:000\$ e vae á praça para pagamento de imposto predial, cuja praça terá logar no dia acima designado, ás portas do juizo, no edificio do antigo museu, ao meio-dia.

E não havendo arrematante pelo preço da avaliação, voltará o imóvel á praça com intervalo de 8 dias e com o abatimento de 10 %, si nesta ainda não encontrar lanço superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 %, e neste caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, cap. 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9885, de 29 de fevereiro de 1888. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue ao conhecimento e noticia de todos, o presente edital será publicado pela imprensa e affixado nos logares do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lavrar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado na Capital Federal dos Estados Unidos do Brazil aos 22 de fevereiro de 1895. E eu, Iclirerico Narbal Pamplona, o subscrevi.— Henrique Vaz Pinto Coelho.

De praça

O Dr. Henrique Vaz Pinto Coelho, juiz seccional do Districto Federal, com jurisdicção plena, etc.

Faz saber a quantos o presente edital com prazo de nove dias virem que, no dia 23 do corrente, ao meio-dia, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação e entregará a quem mais der e maior lanço offerecer na execução que a Fazenda Nacional move ao Dr. Torquato José Fernandes do Couto, o predio da rua do Cosme Velho n. 46—predio de sobrado em fórma de chalet, construido com tijolo dobrado, tendo oito metros de frente e 15 metros de fundos. No pavimento terreo tem tres janellas na frente com portas de vidro, do lado esquerdo quatro portas, tendo ao lado da casa um espaço da largura de 1m,30 que communica com o quintal, para o qual existe uma escada, sendo esta de tijolo forrada de cimento. O sobrado tem tres janellas de frente, do lado direito tres janellas, do esquerdo cinco janellas, todas com venezianas. O pavimento terreo é dividido em dous salões, sendo um grande que tem a escada que dá accesso ao sobrado e é este dividido em sala de visitas, sala de jantar, tres quartos e cozinha. O terreno é murado de um lado e do outro tem o rio que o separa da rua. Existe uma pequena ponte de madeira já estragada que separa a rua do terreno ajardinado. O quintal é pequeno e tem a fórma de vela latina. Nos fundos uma escada de tijolos forrada de cimento com 10 degrãos, tendo ao lado um grãtil de ferro que dá entrada para a cozinha. Avaliado em 10:000\$000, cuja praça terá logar no predio onde funciona o Tribunal do Jury, á rua da Constituição n. 57, sobrado. E não havendo arrematante pelo preço da avaliação voltará o imóvel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 %, si nesta ainda não encontrar lanço superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 %, e neste caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19 do cap. 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9885, de 29 de fevereiro de 1888. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue ao conhecimento e noticia de todos, o presente edital será publicado pela imprensa e affixado nos logares do costume pelo porteiro dos auditorios que deverá lavrar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado na Capital Federal dos Estados Unidos do Brazil aos 22 de fevereiro 1895. E eu, Flavio Saraiva de Carvalho, escrivão interino, o subscrevi.— Henrique Vaz Pinto Coelho.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos corretores de fundos publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA

Praças	90 d/o	d vista
Sobre Londres.....	9 31/32	9 13/16
> Paris.....	961	989
> Hamburgo... 1.184		1.216
> Italia.....	—	908
> Portugal.....	—	442
> Nova York..	—	5.117
	Comprador	Vendedor
Soberanos.....	24\$160	24\$800

CURSO OFFICIAL DE FUNDOS PUBLICOS PARTICULARES

Apolices

Apolices geraes miudas, de 5 %	1:000\$000
Ditas idem, de 1:000\$, de 5 %	965\$000
Ditas convert. de 1:000\$, de 4 %	1:225\$000

Bancos

Banco Credito Movel, integ....	50\$000
Dito da Republica do Brazil, c/50 %.....	73\$000
Dito idem, integ.....	161\$000
Dito Lavoura e Commercio, integ.....	163\$000
Dito Commercial do Rio de Janeiro.....	210\$000
Dito Rural e Hypothecario, integ.....	234\$000

Companhias

Comp. Estrada de Ferro Oeste de Minas, c/37 1/2 %.....	25\$000
Dita Brazileira Torrens.....	35\$000
Dita Seguros Fidelidade.....	115\$000
Dita Tecidos Carioca.....	310\$000

Debentures

Debs. da E. de F. Leopoldina, de 4 %.....	25\$000
Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1895.— J. Claudio da Silva, syndico.	

Ultima cotação dos fundos publicos

Apolices do Emprestimo Nacional de 1868.....	2:150\$000
Ditas idem de 1879.....	2:050\$000
Ditas idem de 1889.....	1:545\$000
Ditas convert. de 1:000\$, de 4 %	1:225\$000
Ditas idem, miudas, de 4 %	1:230\$000
Ditas geraes, de 1:000\$, de 5 %	965\$000
Ditas idem, miudas, de 5 %	1:000\$000
Ditas do Estado de Minas Geraes	1:040\$000
Ditas do Estado do Rio de Janeiro de 500\$.....	505\$000
Ditas do Estado do Rio Grande do Sul, de 500\$.....	262\$500
Obrigações do Estado do Espirito Santo, de 500 fr., de 5 %.....	380\$000
Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1895.— J. Claudio da Silva, syndico.	

O corretor Joaquim Antonio Barroso Filho, autorizado por alvará do Dr. juiz da 3ª Pretoria do Districto Federal, venderá em bolsa no dia 25 do corrente, os titulos abaixo mencionados:

- 99 Acções do Banco Rural e Internacional c/ 80 %.
- 4 ditas do Banco Commercial do Rio de Janeiro.
- 8 ditas do Banco do Commercio, integ.
- 5 ditas Banco da Republica do Brazil, idem.
- 9 ditas da Companhia Industrial de Quarahim, idem.
- 9 ditas da Companhia Melhoramentos no Brazil, idem.

- 9 ditas da Companhia F. C. de S. Chistovão, idem.
 - 26 ditas da Companhia Jardim Botânico, idem.
 - 18 ditas da Companhia E. de F. Oeste de Minas, idem.
 - 26 deb. da E. de F. Leopoldina, 100\$ 4 %.
- Rio, 22 de fevereiro de 1895.— J. Claudio da Silva, syndico.

Cambio

O Banco da Republica do Brazil recebeu hoje dos seus agentes, os Srs. N. M. Rothschild & Sons, o seguinte telegramma:

- Londres, 21 de fevereiro de 1895, ás 4 hs. 55 p. m.
- Taxa do Banco de Inglaterra. 2 %.
- Desconto no mercado..... 1 1/4 %.
- Cheques sobre Pariz..... 25,22 1/2
- Apolices externas de 1879.... 86 %.
- Ditas idem de 1888..... 81 %.
- Ditas idem de 1889..... 76 1/2 %.

ANNUNCIOS

Companhia Banha Rio Grandense Alves

3ª CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido numero de accionistas para ter logar a assembléa geral ordinaria, convocada pela segunda vez para hoje, convido-os pela terceira vez a reunirem-se no dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde, no mesmo local e para os fins já annunciados. Sendo esta a 3ª convocação, a assembléa deliberará, seja qual for a somma do capital representado pelos accionistas, de conformidade com a lei.

Continuam suspensas as transferencias.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1895.— Rodolpho A. França, director gerente.

Aª Praça

Manoel José de Souza e Antonio Barrozo Fernandes, este como commanditario e aquelle como solidario da firma M. J. de Souza & Comp., declaram a esta praça e a quem interessar possa que desligou-se da firma o socio commanditario Antonio Barrozo Fernandes, pago do seu capital e lucros e livre de toda a responsabilidade, pelo que deu plena quitação ao socio solidario Manoel José de Souza, a quem ficam adjudicados todos os haveres da mesma firma desde o dia 14 de setembro de 1894, conforme o distracto registrado na Junta Commercial. E para conhecimento de todos assignam o presente.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1895.— Antonio Barrozo Fernandes.— M. J. de Souza.

Aª Praça

Manoel José de Souza participa aos seus amigos e freguezes que, com a sahida do seu commanditario o Sr. Antonio Barrozo Fernandes, organisou uma nova sociedade em commandita sob a mesma firma de M. J. de Souza & Comp., á rua da Alfandega n. 41, onde espera continuar a merecer a mesma confiança que até agora lhe tem sido dispensada.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1895.

Americana

COMPANHIA DE SEGUROS MUTUOS CONTRA FOGO

São convidados os Srs. mutuarios para a reunião da assembléa geral extraordinaria que deverá effectuar-se no dia 25 do corrente, ao meio-dia, no escriptorio desta companhia, á rua da Quitanda n. 123, 1º andar, afim de tratar-se da reforma dos estatutos da companhia.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1895.— Dr. José Avelino, presidente

Imprensa Nacional — Rio de Janeiro — 1895.